2020

RESUMO PÚBLICO DO

PLANO DE MANEJO FLORESTAL



TANAGRO

SUMÁRIO

3 Sobre o Resumo

5 Sobre a Tanagro

7 Onde Estamos

14 A Acácia-negra

16 Nosso Manejo Florestal

23 Inventário Florestal Contínuo

25 Monitoramentos Ambientais Relevantes

46 Áreas de Alto Valor de Conservação (AAVC)

51 Pessoas

53 Sustentabilidade Florestal

55 Gestão de Segurança e Saúde do Trabalho Rural

57 Gestão de Impactos Sociais

59 Ações Sociais

Anualmente, a **TANAGRO S.A.** elabora o Plano de Manejo Florestal para a região em que atua de acordo com os dados do ano anterior e em função dos resultados de controle e monitoramento ou alterações significativas de atividades das operações florestais, responsabilidades e condições socioeconômicas ou ambientais.

Imagens
Arquivos TANAGRO

Capa
Cardeal-do-banhado
(*Amblyramphus holosericeus*)

1º edição | agosto 2026

1 SOBRE O RESUMO



TANAGRO

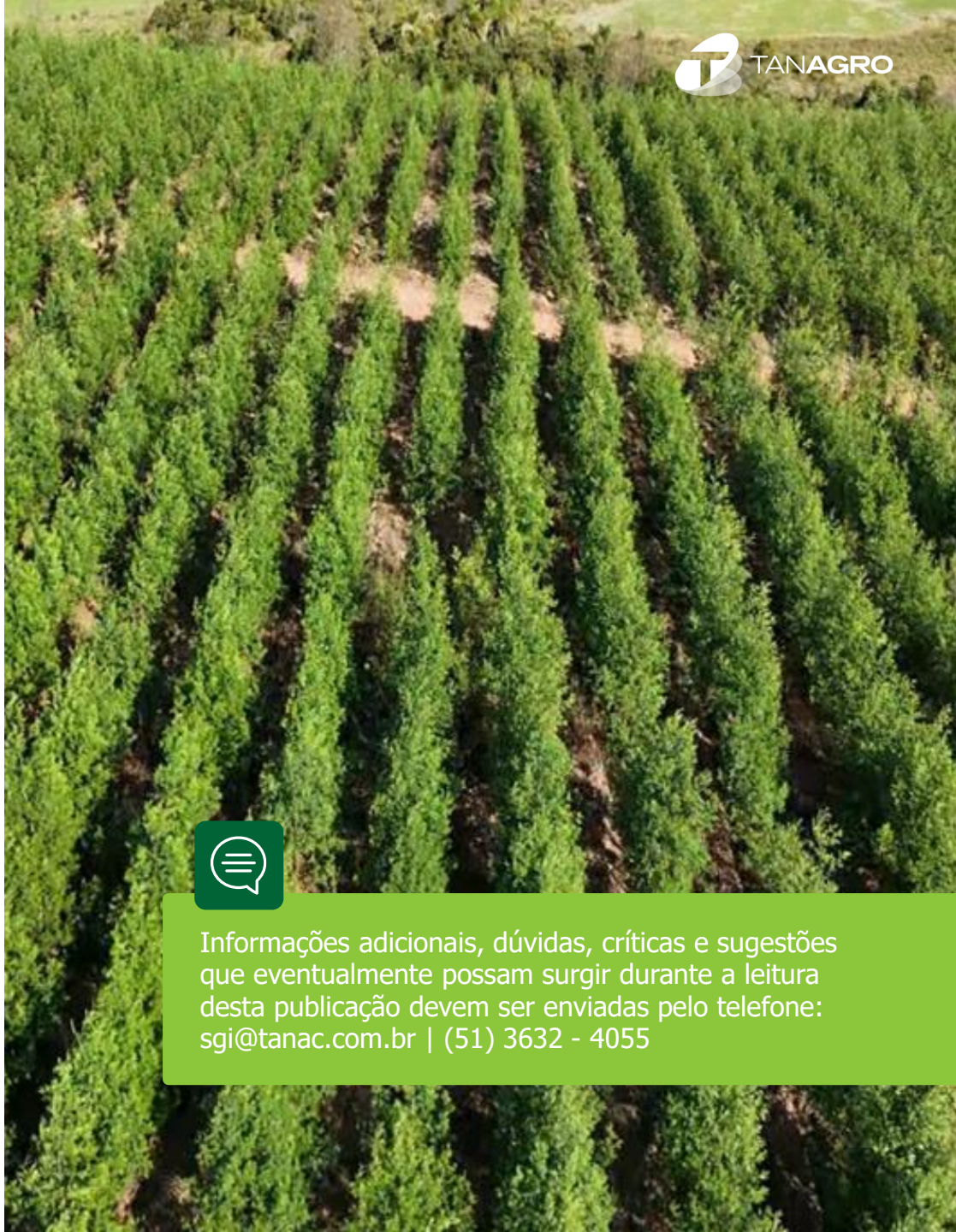
SOBRE O RESUMO

Neste Resumo Público do Plano de Manejo Florestal, a Tanagro S.A. apresenta informações sobre as suas atividades florestais, incluindo responsabilidades, recursos disponíveis e estratégias na adoção de práticas de manejo florestal responsável, voltadas ao desenvolvimento sustentável.

Trata-se de uma síntese do Plano de Manejo Florestal baseado nas principais certificações florestais: Forest Stewardship Council® (FSC®) [Conselho de Manejo Florestal], FSC-STD-BRA-01-2025 Plantações PT e da ABNT NBR 14.789:2024. Cada sistema possui seus próprios princípios e critérios.
As Unidades de Manejo Florestal (UMFs) da Tanagro S.A. inseridas no escopo das certificações florestais possuem os seguintes códigos de licenças: Forest Stewardship Council® (FSC® C016659) e PEFC (PEFC/28-23-38) - Programme for the Endorsement of Forest Certification.

O Resumo Público do Plano de Manejo Florestal é enviado por e-mail e WhatsApp aos principais públicos de relacionamento da empresa: sociedade, poder público, vizinhos e comunidades em suas áreas de atuação, além de colaboradores(as) e prestadores(as) de serviços. Também está disponível no nosso site www.tanac.com.br.

Boa leitura!



Informações adicionais, dúvidas, críticas e sugestões que eventualmente possam surgir durante a leitura desta publicação devem ser enviadas pelo telefone: sgi@tanac.com.br | (51) 3632 - 4055

2

SOBRE A TANAGRO S.A.



TANAGRO

SOBRE A TANAGRO S.A.

A **TANAGRO S.A.**, com sede em Montenegro, Rio Grande do Sul, Brasil, administra uma área de 54.072,11 hectares, distribuídos em 21 municípios do Estado do Rio Grande do Sul. Em 50.864,24 hectares o Manejo Florestal é certificado Forest Stewardship Council® (FSC® C016659) e PEFC (PEFC/28-23-38) - Programme for the Endorsement of Forest Certification.

Em 3.207,85 hectares o manejo atende os requisitos mínimos da política de associação e de madeira controlada.

A **TANAGRO S.A.** planta e colhe florestas de Acácia-negra, fornecendo matéria-prima para a unidade industrial da **TANAC S.A.**, empresa privada de capital nacional, controladora da Companhia. Fornece madeira descascada para clientes e casca para a fábrica de extratos vegetais em Montenegro.

Operações na indústria em Montenegro e florestais em mais de **20 MUNICÍPIOS**

Base florestal de **26 MIL HA**

Plantio de **6 MILHÕES DE MUDAS** de Acácia-negra por ano

Cerca de **200** colaboradores(as) próprios

Preservamos mais de **22 MIL HA** de área com vegetação nativa

3 ONDE ESTAMOS

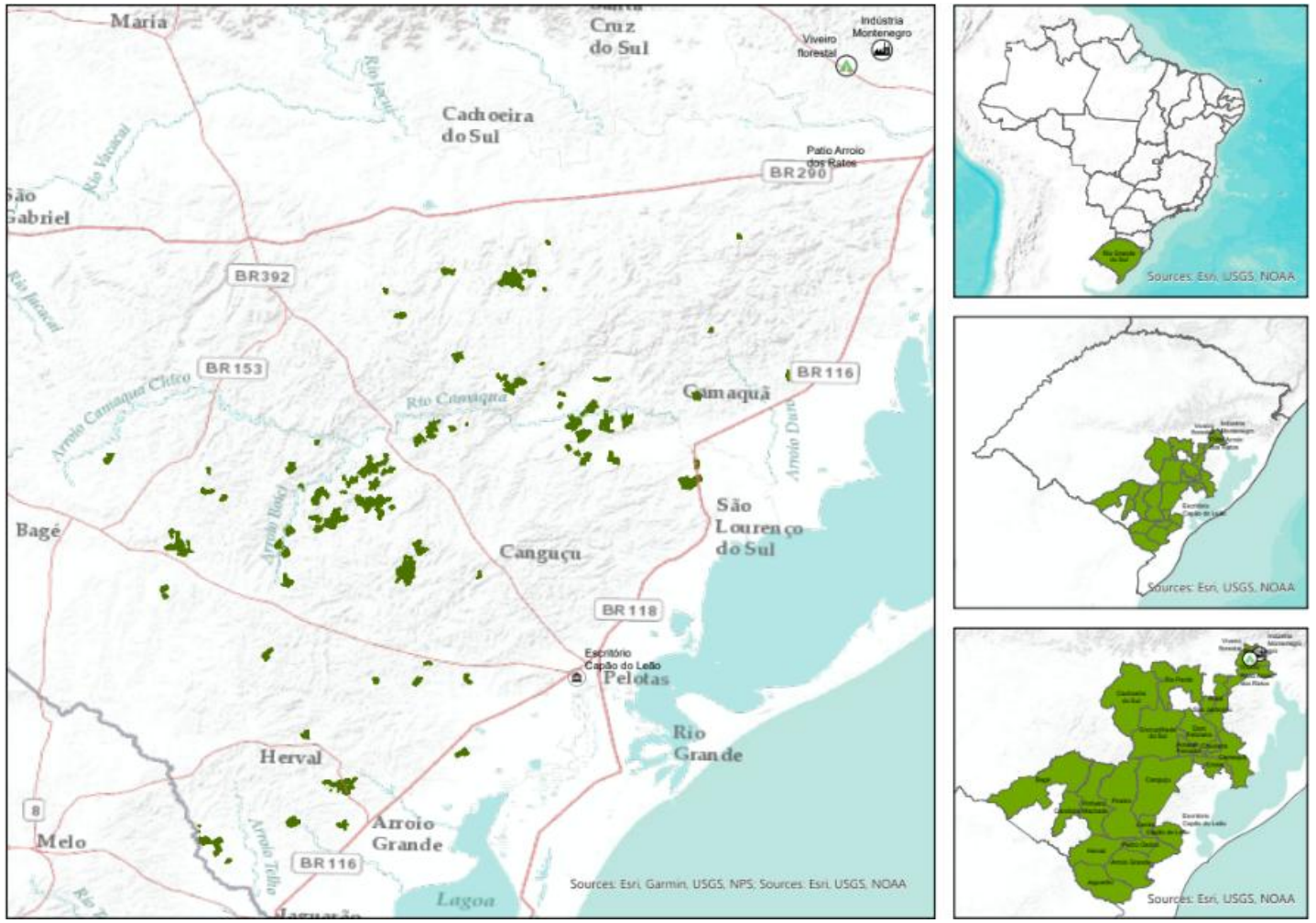


TANAGRO

ONDE ESTAMOS

A **TANAGRO S.A.** está presente em **21 municípios** do Rio Grande do Sul.

- Amaral Ferrador
- Arroio Grande
- Bagé
- Cachoeira do Sul
- Camaquã
- Candiota
- Canguçu
- Cerrito
- Chuvisca
- Cristal
- Dom Feliciano
- Encruzilhada do Sul
- Herval
- Jaguarão
- Montenegro
- Pedro Osório
- Pinheiro Machado
- Piratini
- Rio Pardo
- São Jerônimo
- Triunfo



DISTRIBUIÇÃO DAS ÁREAS POR MUNICÍPIOS

Área total certificada
50.864,26 ha

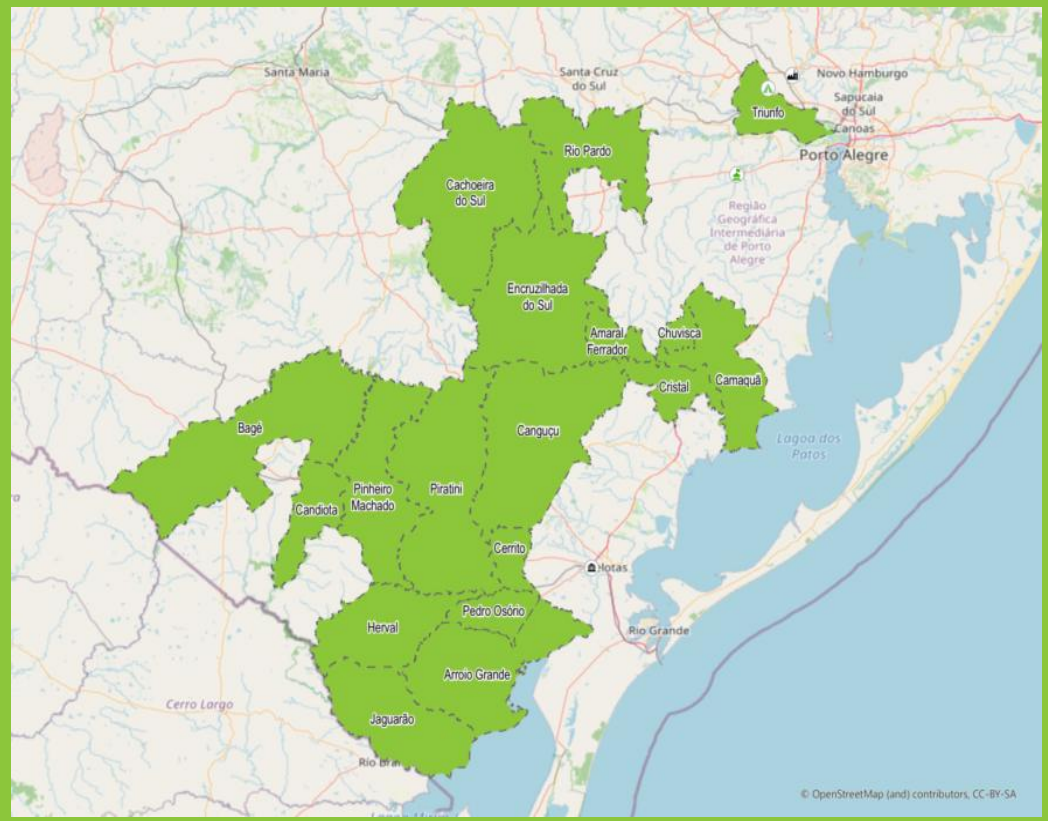
Efetivo plantio
22.798,28 ha

Municípios
18

Percentual médio de aproveitamento
47%

Município	Área total (ha)	Área efetivo Plantio (ha)	Percentual médio de plantio (%)
Amaral Ferrador	1.510,50	670,34	44%
Arroio Grande	2.583,11	1.227,05	48%
Bagé	713,36	214,59	30%
Cachoeira do Sul	535,97	227,8	43%
Camaquã	580,1	219,61	38%
Candiota	2.990,09	1.634,89	55%
Canguçu	6.333,16	2.947,64	47%
Cerrito	404,44	250,04	62%
Chuvisca	506	233,29	46%
Cristal	2.329,33	1.141,04	49%
Encruzilhada do Sul	7.134,20	3.057,87	43%
Herval	366,88	188,96	52%
Jaguarão	2.858,10	2.139,14	75%
Triunfo	11,97	—	—
Pedro Osório	594,97	427,95	72%
Pinheiro Machado	3.277,57	1.358,47	41%
Piratini	18.004,22	6.766,78	38%
Rio Pardo	130,29	92,82	71%

Dados atualizados até agosto de 2026



Relação de propriedades que temos sob **nossa gestão total**

Nome da Propriedade	Área total (ha)	Área de plantio (ha)	Gerenciamento de posse	Município
AB Agropecuária Ronda I	160,06	71,76	Arrendada	Candiota
AB Agropecuária Ronda II	315,27	196,74	Arrendada	Candiota
Alegrias	584,31	320,01	Arrendada	Pinheiro Machado
Alfredo	1.364,85	416,58	Arrendada	Encruzilhada do Sul
Alfredo Moreira	130,29	92,82	Arrendada	Rio Pardo
Alto da Figueira	433,12	218,98	Arrendada	Piratini
Alto da Serra	384,87	142,66	Própria	Piratini
Angélico Soares	146,67	62,14	Arrendada	Canguçu
Anselmo da Silveira	168,13	84,38	Arrendada	Encruzilhada do Sul
Antônio Cezar	121,27	67,66	Arrendada	Encruzilhada do Sul
Barbosa	706,69	220	Arrendada	Piratini
Barrocão	95,73	47,61	Própria	Piratini
Barrocão I	83,24	30,73	Própria	Piratini
Bela Vista	295,01	134,82	Arrendada	Cristal
Berenice	260,56	135,41	Arrendada	Piratini
Boa Esperança	377,32	150	Própria	Piratini
Camboatá	3.337,95	1.268,76	Arrendada	Piratini
Candiota	135,72	65,07	Própria - Floresta Vendida	Pinheiro Machado
Casuarina	519,08	240,88	Arrendada	Piratini
Cerro Branco	1.301,32	482,88	Própria	Piratini
Cerro Partido	568,59	350,77	Arrendada	Encruzilhada do Sul
Coronilha	1.994,10	1.152,82	Própria	Piratini
Crepúsculo	580,1	219,61	Própria	Camaquã
Da Armada	1.169,44	560,9	Arrendada	Amaral Ferrador
Da Coxilha	341,06	122	Própria	Amaral Ferrador
Deny de Oliveira Santos	383,83	172,68	Arrendada	Encruzilhada do Sul
Do Cerrito	404,44	250,04	Própria	Cerrito
Do Seival	2.283,38	1.241,16	Arrendada	Candiota
Do Seival I	231,38	122,72	Própria	Candiota
Duas Figueiras	919,69	575,45	Própria	Jaguarão
Huberto	2.499,56	1.107,01	Arrendada	Encruzilhada do Sul
José Eurides	298,21	134,73	Arrendada	Canguçu
Luis Rodrigues	563,29	269,18	Arrendada	Encruzilhada do Sul
Macluf	366,88	167,47	Arrendada	Herval
Mariluz	192,05	112,07	Arrendada	Encruzilhada do Sul
Moel Agropecuária	402,65	263,46	Arrendada	Arroio Grande
Nadir Noguez	102,6	65,75	Arrendada	Piratini

Relação de propriedades que temos sob **nossa gestão total**

Nome da Propriedade	Área total (ha)	Área de plantio (ha)	Gerenciamento de posse	Município
Nova Era	914,59	376,77	Própria	Piratini
Oscar e Flávio	376,8	183,45	Arrendada	Canguçu
Ouro Verde	2034,32	1.006,92	Arrendada	Cristal
Palmas	285,71	67,12	Arrendada	Bagé
Paraíso	194,03	82,04	Própria	Pinheiro Machado
Parceria Amilton Moreira	2.180,46	950,69	Arrendada	Arroio Grande
Parceria Amilton Moreira I	1.938,51	1.550,74	Arrendada	Jaguarão
Parceria Clégio Giacobbo I	196,5	53,36	Arrendada	Cachoeira do Sul
Parceria Clégio Giacobbo II	174,55	91,44	Arrendada	Cachoeira do Sul
Passo da Guarda	966,61	508,75	Arrendada	Canguçu
Passo da Porteira	71,22	31,39	Própria	Piratini
Passo das Pedras	131,46	39,88	Própria	Piratini
Paulo Karam	678,6	385,55	Arrendada	Pinheiro Machado
Pinheiros	514,61	179,17	Própria	Piratini
Roda	658,54	277,96	Própria	Pinheiro Machado
Roseira	427,65	147,47	Arrendada	Bagé
Santa Catarina	359,21	206,57	Própria	Canguçu
Santa Clara	1.394,75	637,62	Própria	Canguçu
Santa Cruz	2.391,59	972,78	Própria	Piratini
Santa Cruz I	59,74	14,95	Própria	Piratini
Santa Fé	2.754,76	1.188,19	Própria	Piratini
Santa Isabel	594,97	427,95	Arrendada	Pedro Osório
Santa Maria	443,49	291,8	Própria	Piratini
Santa Rosa	1.026,37	229,98	Própria	Pinheiro Machado
Santa Terezinha	506,01	233,29	Própria	Chuvisca
Santo Augusto	632,3	200,01	Própria	Encruzilhada do Sul
Sossego	678,64	281,03	Própria	Piratini
Tapera	447,51	175,76	Própria	Piratini
Timbauva	1.204,77	512,11	Própria	Canguçu
Timbauva I	190,26	97,86	Própria	Canguçu
Tito Trindade	164,92	89,1	Arrendada	Cachoeira do Sul
Turquetti I	94,1	36,36	Arrendada	Encruzilhada do Sul
Turquetti II	231,56	101,07	Arrendada	Encruzilhada do Sul
Turquetti III	354,67	140,09	Arrendada	Encruzilhada do Sul
Umbu	1.041,60	431,58	Própria	Canguçu
Vilmar Gonçalves	354,28	168,28	Arrendada	Canguçu
Viveiro Florestal	11,97	—	Própria	Triunfo

Ativos florestais não certificados

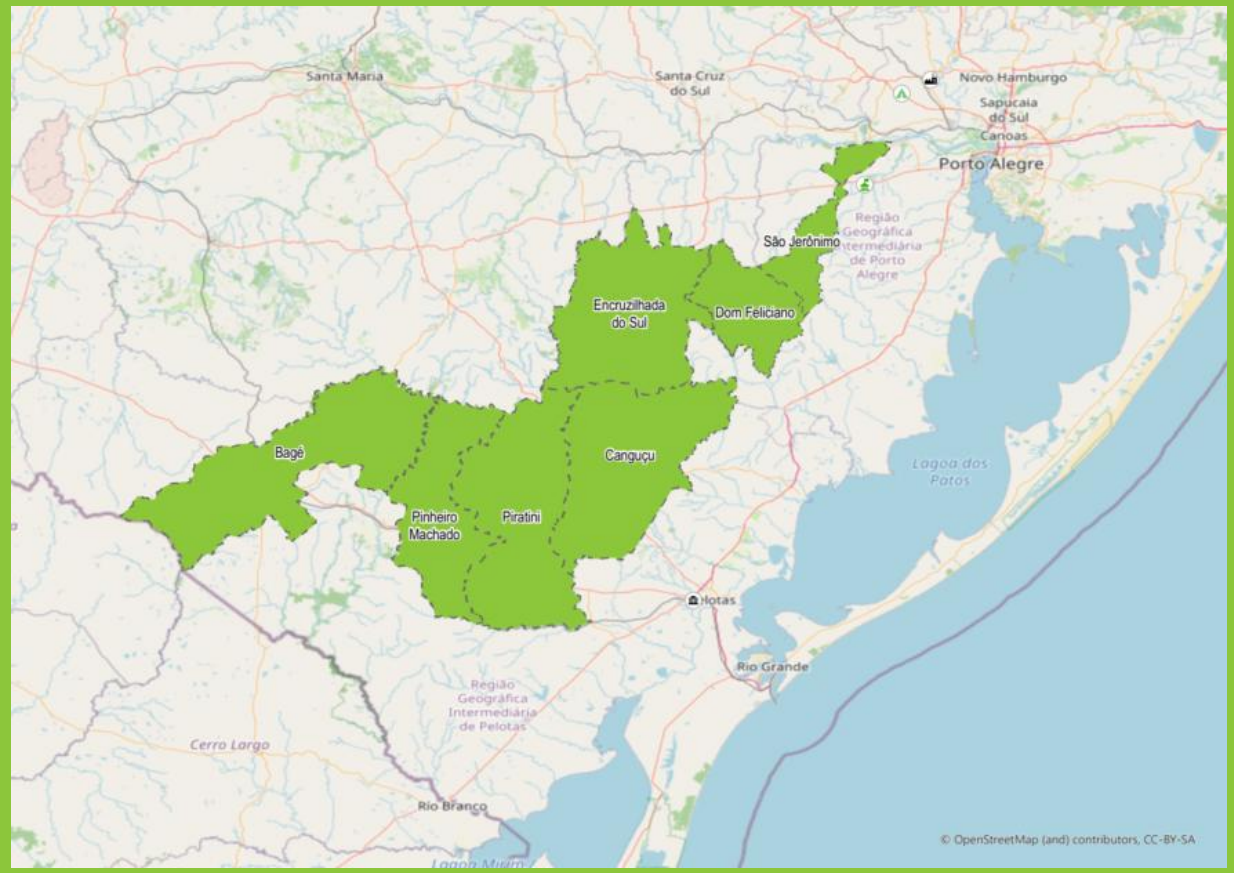
DISTRIBUIÇÃO DAS ÁREAS POR MUNICÍPIOS

Área fora do escopo de certificação
3.207,85 ha

Municípios
07

Município	Área fora do escopo de certificação (ha)
Bagé	684,83
Canguçu	588,55
Dom Feliciano	150,77
Encruzilhada do Sul	111,94
Pinheiro Machado	143,58
Piratini	1.343,92
São Jerônimo	184,26

Dados atualizados até agosto de 2026



Relação de propriedades que temos sob **nossa gestão parcial**

Nome da Propriedade	Área total fora do escopo de certificação (ha)	Gerenciamento de posse	Município
Alto da Serra II	397,45	Arrendada	Piratini
Batata	58,99	Arrendada	Encruzilhada do Sul
Borges	61,37	Arrendada	Canguçu
Cerro da Seriema	52,95	Arrendada	Encruzilhada do Sul
Cerro Grande	194,84	Arrendada	Piratini
Cordilheira	140,12	Arrendada	Piratini
Farina	149,83	Arrendada	Canguçu
Flávio Garcia IX	117,85	Floresta Comprada	Canguçu
Flávio Garcia VIII	26,32	Floresta Comprada	Canguçu
Francisco Jader Ribeiro	233,18	Floresta Comprada	Canguçu
Iuri	143,58	Arrendada	Pinheiro Machado
José Érico Souto	565,11	Floresta Comprada	Bagé
Julia	184,26	Arrendada	São Jerônimo
Lisandro e Rafael	119,72	Floresta Comprada	Bagé
Maranata	64,18	Arrendada	Piratini
Orlando Muller	53,95	Arrendada	Piratini
Pinho Verde	330,07	Arrendada	Piratini
Schellin I	29,01	Arrendada	Piratini
Schellin II	71,19	Arrendada	Piratini
Serrinha	63,11	Arrendada	Piratini
Thomaz	150,77	Arrendada	Dom Feliciano

4

A ACÁCIA-NEGRA



TANAGRO

A ACÁCIA-NEGRA

A **Acácia-negra (*Acacia mearnsii*)** é uma árvore perene pertencente à família das leguminosas (Fabaceae), originária do sudeste da Austrália e da Tasmânia.

Possui rápido crescimento e se adaptou muito bem ao clima do sul do Brasil. Seu cultivo tem grande relevância socioeconômica e a atividade da acacicultura envolve milhares de pequenos produtores rurais, para os quais a árvore representa uma importante fonte de renda complementar.

Inicialmente plantada em função da qualidade e do teor de tanino na casca (superior a 25%), ganhou maior importância ao longo dos anos pela qualidade de sua madeira, tanto para a geração de energia devido ao elevado poder calorífico (cerca de 4.500 Kcal/Kg para a madeira e 6.000 Kcal/Kg para o carvão), quanto para as indústrias de chapas e de celulose pela qualidade das fibras (comprimento de 0,994 mm, rendimento de 323 Kg de celulose kraft/m^3 de madeira, com 18,83% de lignina e 0,32% de cinzas) e densidade básica elevada (entre 0,58 e 0,62 g/cm^3) segundo diversos autores.

Outras vantagens também consideradas são o fato de fixar nitrogênio atmosférico (dispensando adubações de cobertura), apresentarem boa adaptação a solos marginais e ser utilizada para recuperação de áreas degradadas.



5 NOSSO MANEJO FLORESTAL



TANAGRO

NOSSO MANEJO FLORESTAL

As áreas da Unidade de Manejo Florestal (UMF) da Tanagro estão distribuídas na região sul do Rio Grande do Sul, e a disposição espacial dos cultivos de Acácia-negra caracteriza-se pela ampla dispersão dos plantios, sem ocasionar impactos significativos sobre a paisagem em escala regional.

Em razão do tamanho relativamente reduzido dos talhões e da matriz de uso do solo em que estão inseridos, o uso e o manejo das propriedades vizinhas exercem influência relevante sobre a circulação da fauna, a qualidade e a disponibilidade de água superficial, bem como sobre os processos de aporte e dispersão de sementes.

Ano	Área colhida		Área plantada (ha)
	Certificada (ha)	Controlada (ha)	
2020	3.176	373	4.127
2021	2.394	936	5.470
2022	1.285	2.123	2.308
2023	2.402	539	3.339
2024	2.900	210	3.253
2025	2.956	674	2.669
2026*	175,43	0,00	175,43

Fonte: RF 2026.

Os plantios são realizados com densidade que variam entre 1.500 e 2.222 mudas por hectare são, geralmente, a partir do segundo ano mantidos em consórcio com pecuária em baixa lotação e rodízio entre talhões. A colheita florestal é realizada em torno do 7º ano em função da melhor qualidade da madeira e teor de tanino na casca. A atividade inicia com o planejamento do corte e vai até a deposição final dos produtos casca e madeira ao longo das estradas (pilhas) para transporte até os destinos.

PRODUÇÃO DE MUDAS

As mudas de Acácia-negra são produzidas no Viveiro Florestal da Tanagro S.A., localizado no município de Triunfo/RS. O Viveiro conta com área total de 12 hectares, sendo 8 mil m² de área coberta por estufas, casas de vegetação, Mini Jardim Clonal, galpão de produção, depósito de insumos e defensivos.



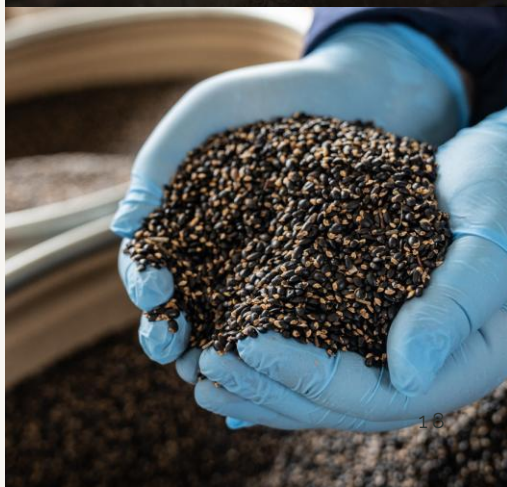
A capacidade produtiva do Viveiro é de aproximadamente 10 milhões de mudas seminais por ano. A produção de mudas por propagação vegetativa (clonagem) ainda está em escala de testes.

Atualmente, vinte e dois colaboradores estão alocados no Viveiro para a produção de 5 milhões de mudas seminais de Acácia-negra por ano.

As sementes utilizadas são produzidas pela Tanagro em suas áreas de produção de sementes (APS) e colhidas pela equipe interna da empresa. São utilizadas em torno de 290 kg de sementes in natura por ano.







PLANTIO E MANUTENÇÃO DE FLORESTAS

A Tanagro planta mudas de Acácia-negra em áreas próprias ou por contratos de arrendamentos, parcerias ou fomento florestal, em áreas novas ou de reforma florestal.
As áreas novas são identificadas dentro das regiões de interesse e vistoriadas com os gestores da área de Silvicultura, com aprovação da Gerência Geral de Operações. As vistorias geram um relatório que faz parte do cadastro da área em questão, sendo vedados os plantios em áreas que tenham sido convertidas de florestas naturais após 1994.

As atividades de implantação incluem, conforme as condições e necessidade da área:

- combate às formigas
- limpeza da área
- controle de matocompetição
- preparo do solo
- adubação
- plantio
- replantio





Manutenção Florestal

Essa etapa consiste em um conjunto de atividades realizadas após a fase de plantio até a fase da colheita (6 a 7 anos), para garantir o bom crescimento e a produtividade florestal.

As principais atividades de manutenção florestal são:

- roçada manual ou mecânica
- capina química ou mecânica
- adubação de cobertura
- combate a formigas
- controle de pragas e doenças
- proteção contra incêndios

COLHEITA FLORESTAL



Logo que as florestas atingem seu máximo crescimento, em média aos 7 anos de idade, a madeira é colhida e imediatamente descascada.



A colheita florestal compreende os processos que vão do corte da árvore ao empilhamento das toras na beira da estrada (corte, descasque e baldeio), chegando ao ponto em que possam ser carregadas por caminhões até seu destino.



O corte das árvores de Acácia-negra é realizado de modo a evitar possíveis danos à vegetação nativa e áreas de preservação permanentes.
O corte é mecanizado e segue todos os procedimentos internos de colheita e de segurança.

Descasque

A operação de descasque das toras também é realizada de forma mecanizada. A casca deve permanecer no campo o menor tempo possível para evitar que desidrate e oxide, sendo levada a fábrica em, no máximo, 48 horas.

Em 2025 foram colhidos

393.630 m³

de madeira



49.365 ton

de casca produzidas que abasteceram a fábrica de Montenegro



TRANSPORTE



A madeira colhida e descascada é empilhada e disposta ao longo das estradas para posterior carregamento e transporte.



Essa madeira permanece nesses locais por um prazo máximo de 180 dias para adquirir teor de umidade ideal, não perdendo sua qualidade.



Já a casca é acondicionada em big-bags dispostos próximos às pilhas ou diretamente carregadas nos caminhões e imediatamente transportadas a unidade fabril, em Montenegro/RS.



ESTRADAS





A infraestrutura viária compreende o conjunto de estradas localizadas no interior das propriedades e os acessos necessários ao deslocamento de colaboradores, equipamentos e insumos. Elas desempenham papel fundamental nas atividades de manejo florestal.

A manutenção dessas vias é realizada conforme procedimentos internos, buscando assegurar a continuidade e a eficiência das operações florestais, além de contribuir para a conservação do solo e a prevenção de processos erosivos.

A adequada drenagem das águas superficiais é fundamental para a conservação das estradas de chão. Nesse sentido, a Tanagro adotada técnicas que contribuem para a conservação do solo, a proteção das áreas florestais e a preservação dos recursos naturais presentes dentro das áreas da empresa, bem como em seu entorno. Essas medidas contribuem para a maior durabilidade das estradas utilizadas, fornecem condições adequadas de trafegabilidade e proporcionam atividades mais seguras.



EM 2025

Foram **investidos R$ 5,3 milhões** e **mais de 46 mil horas máquinas** disponibilizadas em **manutenções de estradas internas e externas**

6 INVENTÁRIO FLORESTAL CONTÍNUO



TANAGRO

INVENTÁRIO FLORESTAL

O inventário florestal serve de base para o planejamento de curto, médio e longo prazo, e por meio desse processo é possível quantificar e qualificar nossas florestas.

Inventário Florestal Contínuo (IFC)

É realizado a partir do terceiro ano de idade da floresta, com a finalidade de **quantificar o estoque de florestas em pé e entender a dinâmica de crescimento**.

Abaixo estão os parâmetros médios de nossas florestas referentes ao IFC realizado em 2025.

Ano de Plantio	Área (ha)	DAP (cm)	Altura (m)	Árvores (fustes.ha)	IMA (m³.ha.ano)	Volume (m³.ha)
2019	2.213,30	11	14,8	1757	19,4	111,9
2020	3.851,30	10,5	14,5	1847	21,5	106
2021	4.306,00	9,3	12,2	1929	18	70,1
2022	1.733,50	8,3	10,3	1823	12,8	39,8

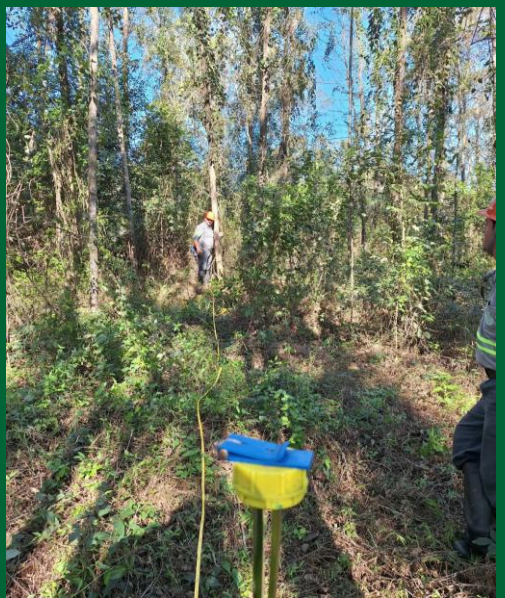
Resultados IFC realizado em 2025.

Inventário Florestal Pré-Corte (IPC)

É realizado três meses antes do corte com a finalidade de **estimar o volume do plano de produção de curto prazo com maior assertividade que o inventário contínuo**.

A sistemática do planejamento, coleta a campo e o processamento dos dados são realizados por meio de um sistema integrado de mensuração florestal e descritas no procedimento "Inventário Florestal".





7

MONITORA-MENTOS AMBIENTAIS



TANAGRO

MONITORAMENTOS AMBIENTAIS

O manejo florestal sustentável é acompanhado por um conjunto de monitoramentos ambientais que avaliam continuamente as condições dos ecossistemas e a eficácia das medidas de gestão adotadas.

Esses monitoramentos incluem:

- **Fauna**
- **Flora**
- **Qualidade da água**
- **Gerenciamento de resíduos**

Permitem identificar **possíveis impactos**, **orientar ações preventivas** e **promover a melhoria contínua** das operações.

Contribuem para a **conservação da biodiversidade**, a **proteção dos recursos naturais** e a **sustentabilidade das atividades florestais**.



FAUNA

A conservação ambiental é conduzida por meio de quatro ações principais:

- Manutenção de todas as áreas de florestas nativas destinadas à conservação;
- Proteção da fauna, com prioridade para espécies ameaçadas de extinção;
- Controle de acesso às áreas, contribuindo para a prevenção e o combate à caça ilegal;
- Desenvolvimento de ações de educação ambiental voltadas aos trabalhadores e às comunidades do entorno, com o objetivo de promover a conscientização, disseminar conhecimentos e fortalecer o engajamento na conservação ambiental.

Campanha	Verão	Outono	Inverno	Primavera
Anfíbios				
Espécies	15	4	10	16
Cultivo	165	60	105	325
Nativo	265	85	165	515
Répteis				
Espécies	4	3	4	4
Cultivo	2	2	0	6
Nativo	18	9	42	21
Aves				
Espécies	58	50	45	63
Cultivo	115	97	92	138
Nativo	218	203	195	228
Mamíferos				
Espécies	12	8	9	13
Cultivo	17	8	8	28
Nativo	22	18	14	54

Monitoramento sazonal da fauna no ano de 2025 (nº de espécies x nº de registros por ambiente).

FAUNA

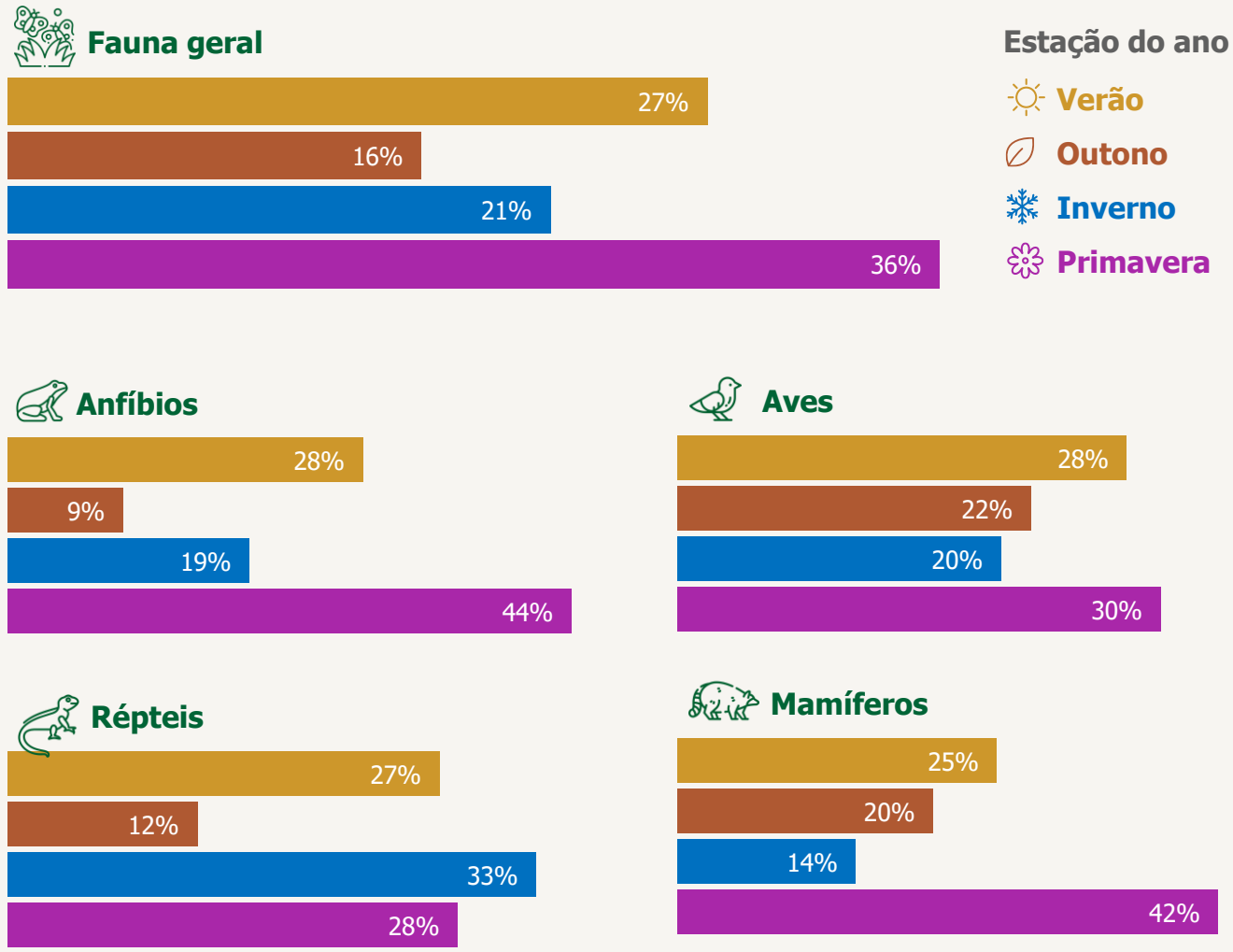
Observa-se a maior circulação da fauna na primavera, como era se esperar e como tem ocorrido.

Destaque

Importância de se manter e ampliar os ambientes nativos dentro da fazenda, a partir da conexão de fragmentos de vegetação nativa criando corredores ecológicos para permitir maior dispersão e circulação da fauna silvestre.

Distribuição dos registros por estação do ano

Percentual de registros por grupo da fauna



Os percentuais representam a distribuição dos registros de cada grupo de fauna nas diferentes estações do ano.

FAUNA

Os levantamentos de campo são realizados por especialistas que fazem observações diretas e identificam vestígios de fauna nas áreas estudadas utilizando-se de metodologias específicas para cada grupo faunístico, sendo menos invasiva de avaliar cada grupo de interesse, aplicando métodos que permitem a obtenção de dados qualitativos a respeito da riqueza (ex.: observações livres ou encontros ocasionais) e dados quantitativos, correspondente a abundância e/ou frequência das espécies inventariadas, através do número de detecções contabilizadas dentro de um mesmo padrão metodológico (ex.: pontos de contagem de anuros, transectos lineares e armadilhamento fotográfico).

Fauna registrada

Mamíferos



Graxaim-do-mato*

Cerdocyon thous



Paca

Cuniculus paca



Quati

Nasua nasua

Anfíbios



Perereca-rajada*

Dendropsophus minutus

Aves



Juriti-pupu*

Leptotila verreauxi



Tucano-de-bico-verde

Ramphastos dicolorus



Cardeal-do-banhado

Amblyramphus holosericeus

Répteis



Jacaré-do-papo-amarelo*

Caiman latirostris

Resultados do monitoramento de fauna referentes as campanhas de 2025.

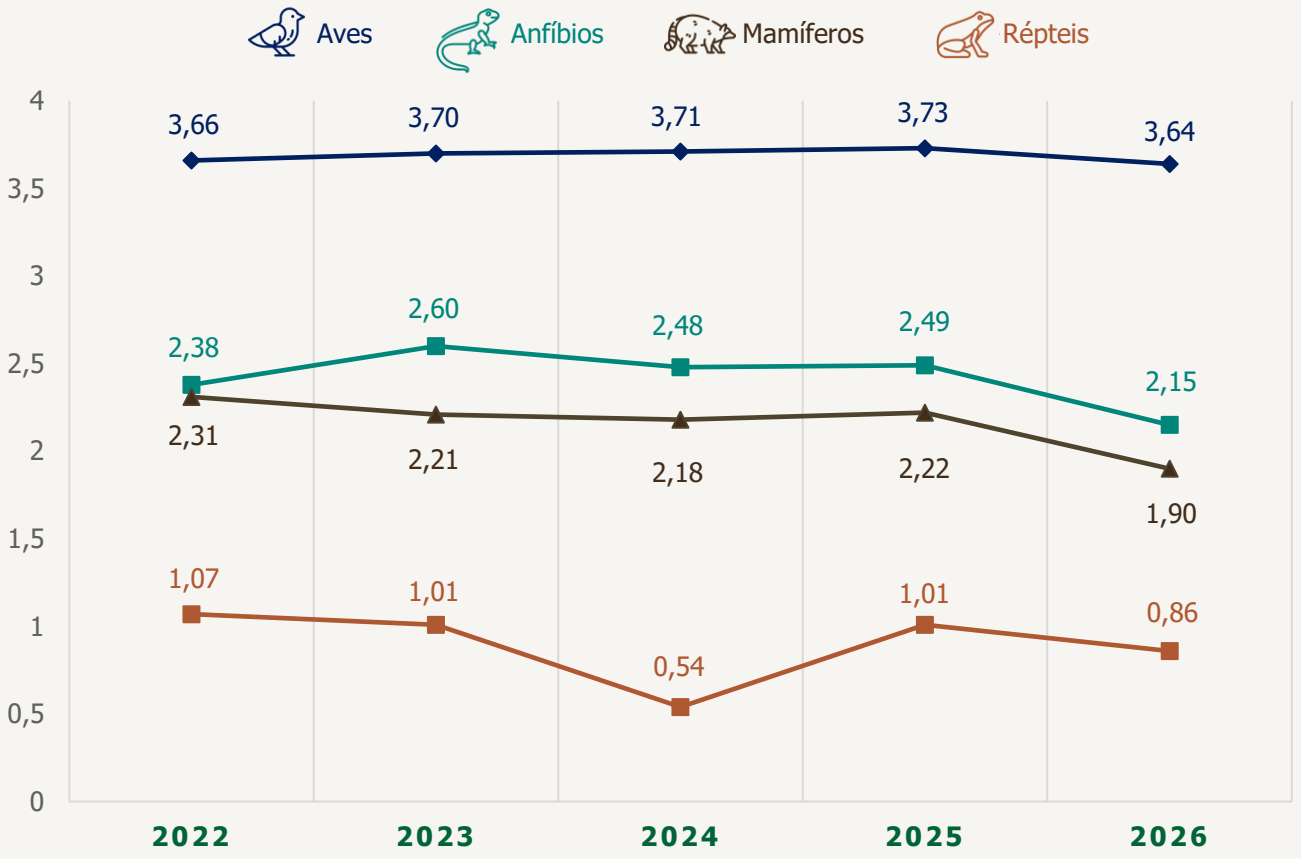
*Animais mais observados nos monitoramentos.

FAUNA

O monitoramento da fauna realizado em 2025 registrou um número expressivo de espécies de vertebrados, com maior ocorrência durante a primavera e o verão. Os índices de diversidade permaneceram estáveis ao longo dos anos, indicando a manutenção da diversidade biológica, da composição das espécies e do equilíbrio ecológico das comunidades faunísticas.

Os resultados demonstram que as atividades desenvolvidas na área, aliadas às medidas de conservação e manejo ambiental, não ocasionaram impactos detectáveis sobre a fauna. Essa estabilidade é favorecida pela conservação dos habitats naturais, que correspondem, em media, mais de 40% da área das fazendas e concentram a maior parte dos registros de fauna, sendo utilizados como áreas de abrigo e reprodução.

Índice de diversidade de Shannon



Índice de diversidade calculado para os diferentes grupos da fauna ao longo dos anos.

FAUNA

Como ameaça aos atributos de biodiversidade, incluindo à AAVC Ouro Verde, podemos citar a observação de exemplares, através de registros fotográficos, visuais e pegadas, de indivíduos solitários ou em grupos, inclusive de filhotes, da espécie exótica *Sus scrofa*, o javali, cujos registros vem acontecendo de forma mais frequente.

O combate a essa espécie ainda é difícil e perigoso, além de estar sendo regulamentado pelos órgãos ambientais competentes. Além do javali, a lebre (*Lepus europaeus*) vem sendo comumente registrada em ambientes abertos e talhões de Acácia-negra.

O monitoramento espontâneo da fauna, onde os próprios colaboradores da Tanagro registram a presença de animais nas áreas da empresa é uma prática constante.

Importante

Os registros de animais silvestres são importantes para o objetivo de proteção a natureza, pois esses registros são indicadores para a avaliação das práticas conservacionistas adotadas e se essas favorecem ou não a presença da fauna silvestre nas áreas da Companhia.

Observados na Fazenda Ouro Verde durante a campanha de Primavera/25



Vara de javalis - *Sus scrofa*

Observados na Fazenda Ouro Verde



Vara de javalis - *Sus scrofa*

FAUNA

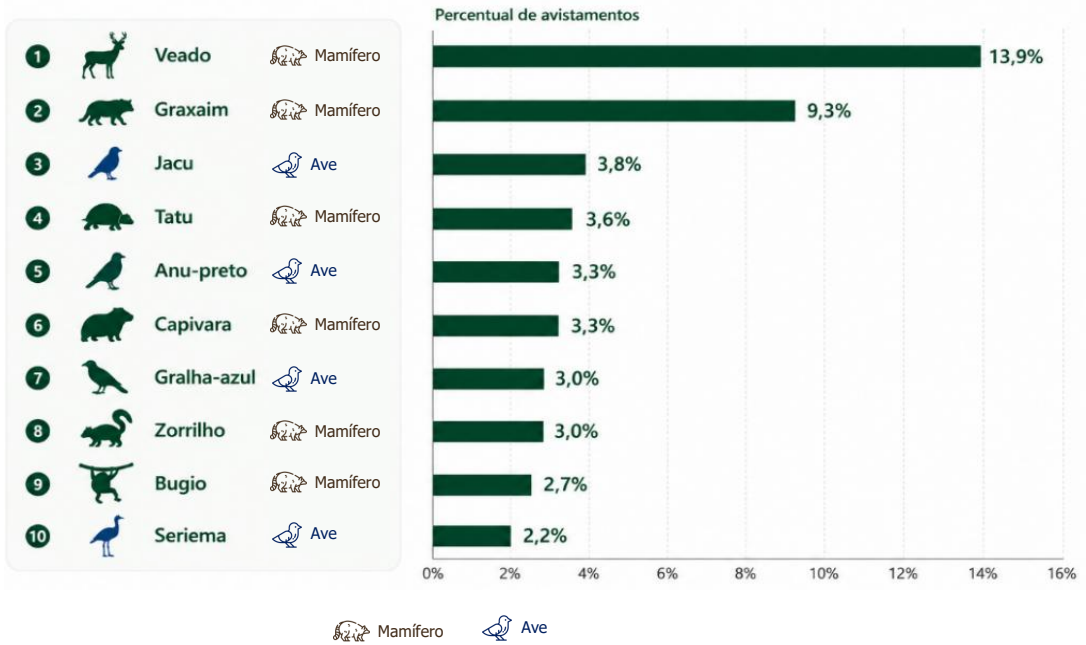
A partir dos dados já obtidos dos registros dos colaboradores se percebe que a diversidade de ambientes encontrados nas áreas da empresa proporciona uma fauna heterogênea, composta por espécies associadas à vegetação e ambientes naturais nas regiões de atuação.



Projeto "*Bicho à Vista*".

Os resultados deste monitoramento espontâneo realizado pela equipe da Tanagro no ano de 2025 indicam que os animais silvestres mais avistados pertencem a classe dos mamíferos.

Top 10 animais mais avistados



Resultados de avistamentos espontâneos da fauna por colaboradores da Tanagro em 2025

FAUNA

Complementarmente ao monitoramento espontâneo da fauna, está em desenvolvimento um estudo de caracterização da fauna existente em algumas fazendas da Tanagro que são representativas da região em que se encontram.

Esse trabalho está sendo realizado por técnicos especializados e visa o conhecimento das espécies da fauna bioindicadora - avifauna e mastofauna existentes nas propriedades.

Primeira etapa do projeto | 2023

O estudo foi executado em

12 fazendas

Observou nas amostragens realizadas

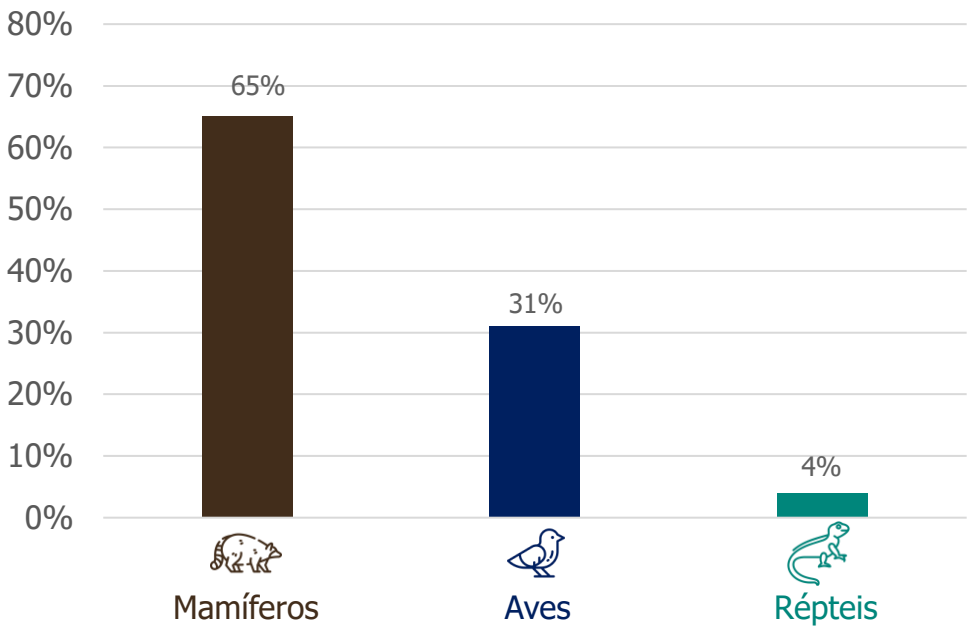
127 espécies

104 aves

23 mamíferos

Algumas dessas se encontram nas listas vermelhas de espécies em risco de extinção.

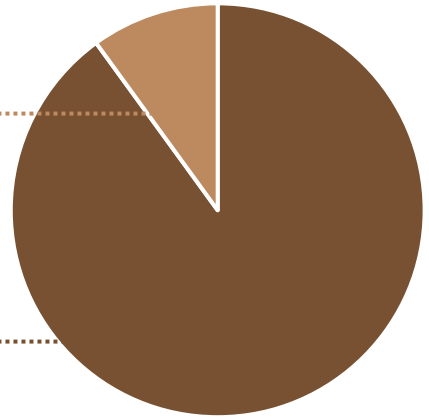
Classe dos animais mais avistados



Fauna exótica

10%
Javali
Espécies registradas

90%
Lebre
Espécies registradas



FAUNA

Espécies da fauna presentes em listas de espécies ameaçadas de extinção encontradas nos estudos de caracterização da fauna.

Espécie	Nome popular	IUCN (2023)	MMA (2022)	RS (2014)
Leopardus wiedii	gato-maracajá	NT	VU	VU
Alouatta guariba	bugio-ruivo	VU	VU	VU
Dasyprocta azarae	cutia	DD	–	VU
Herpailurus yagouaroundi	gato-mourisco	–	VU	VU
Nasua nasua	quati	–	–	VU
Tamandua tetradactyla	tamanduá-mirim	–	–	VU
Galictis cuja	furão	–	–	DD

NT = Quase ameaçado VU = Vulnerável DD = Dados insuficientes

Os estudos destacam que, apesar de não terem sido observadas nas campanhas de campo, algumas espécies presentes nas listas vermelhas de risco de extinção possuem potencial de ocorrência nas fazendas estudadas, uma vez que essas fazendas apresentam condições de abrigar uma população dessas espécies, pois possui habitats propícios, com áreas campestres interligadas com os remanescentes de campos nativos da região.

Como exemplos dessas espécies, cita-se:

- Ema (*Rhea americana*)
  quase ameaça de acordo com a IUCN (2022)
- Noivinha-de-rabo-preto (*Heteroxolmis dominicanus*)
  vulnerável nos três níveis
- Veste-amarela (*Xanthopsar flavus*)
  vulnerável na lista regional e nacional (RS, 2014 e BR, 2022)
  e em perigo na lista internacional (IUCN, 2022)
- Cardeal-amarelo (*Gubernatrix cristata*)
  criticamente ameaçado na lista regional e nacional (RS, 2014 e BR, 2022)
  e em perigo na lista internacional (IUCN, 2022)

Espécies de aves e mamíferos verificados nas fazendas da Tanagro:



Gato-maracajá

Leopardus wiedii



Gralha-azul

Cynocorax caeruleus



Bugio-ruivo

Allouatta guariba



Tucano-do-bico-verde

Ramphastos dicolorus



Cutia

Dasyprocta azarae



Jacuaçu

Penelope obscura

FLORA

As principais formações de vegetação existentes nas áreas de atuação da empresa são:

- **Savanas**

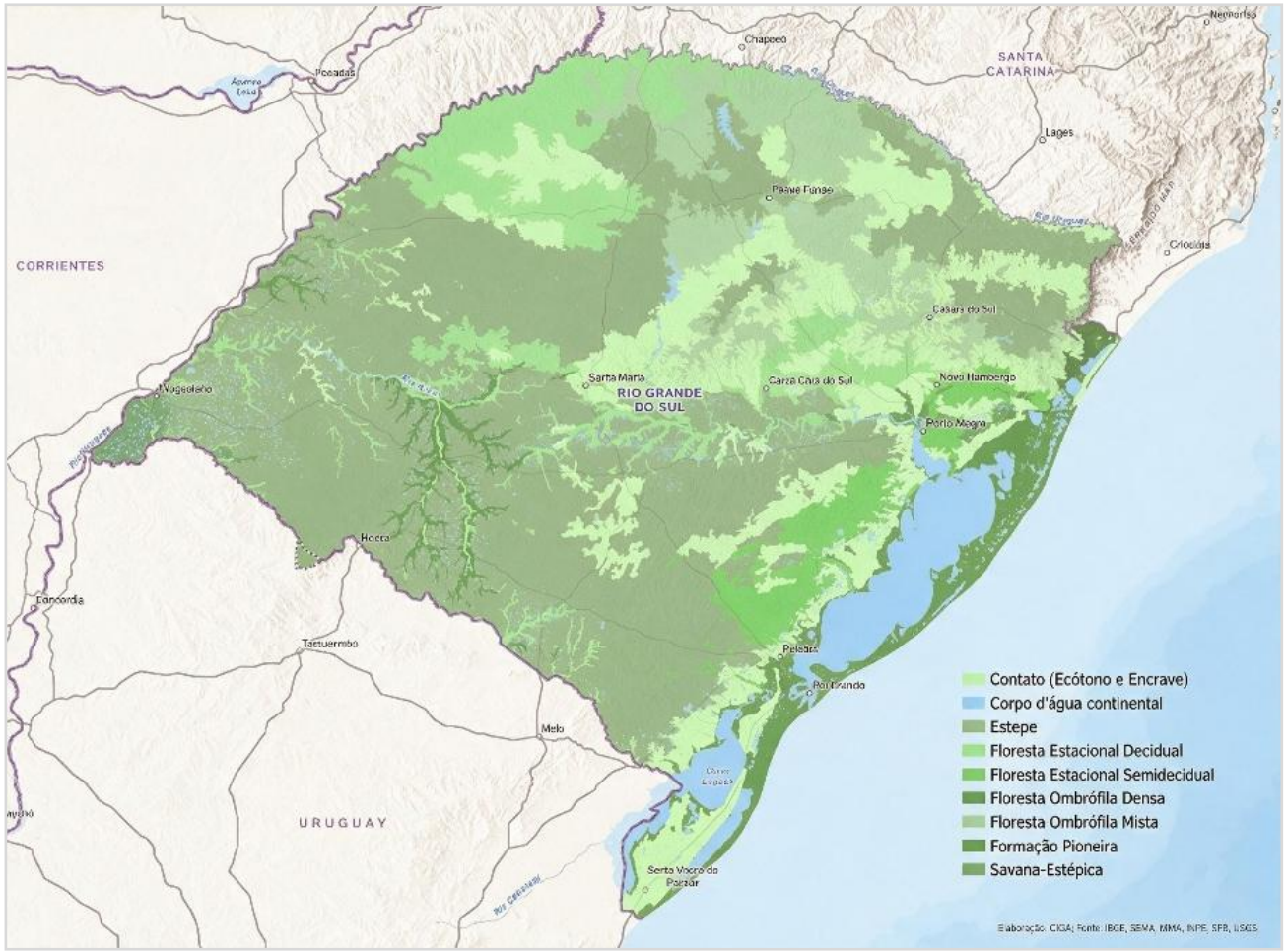
  É a formação natural preponderante, com vegetação gramíneo-lenhosa para municípios como Herval, Pedro Osório, Pinheiro Machado, Candiota e outros da região de Piratini.

- **Floresta Estacional Semidecidual**

  Presente, também, em algumas áreas nos municípios de Cristal e Camaquã, principalmente, e em transição para as chamadas formações pioneiras nos municípios de Arroio Grande e Pedro Osório. As florestas originais estão concentradas ao longo dos arroios e depressões do terreno.

- **Formações Pioneiras**

- **Estepe**



FLORA

Com o objetivo de obtenção de maiores dados e informações sobre a diversidade de espécies vegetais nativas, a Tanagro está implementando um estudo de caracterização da vegetação e hábitats críticos presentes dentro das áreas de manejo da Companhia.

Este estudo contempla os diferentes tipos de vegetação das áreas de conservação (APPs e RLs) e permitirá avaliar padrões gerais de diversidade e conservação da vegetação, a presença de hábitats críticos e espécies ameaçadas, além de indicar medidas ambientais para manutenção e/ou melhoria dos níveis de diversidade local.

Em 2022 e 2023

O estudo foi executado em

24 fazendas próprias e arrendadas

Paisagens das áreas de estudo



Imagens aéreas que destacam o contraste entre a vegetação nativa (florestal e campestre) e a silvicultura de Acácia-negra nas fazendas Timbaúva, Santa Catarina, Cerro Partido, Antonio Cezar e Anselmo da Silveira, respectivamente.

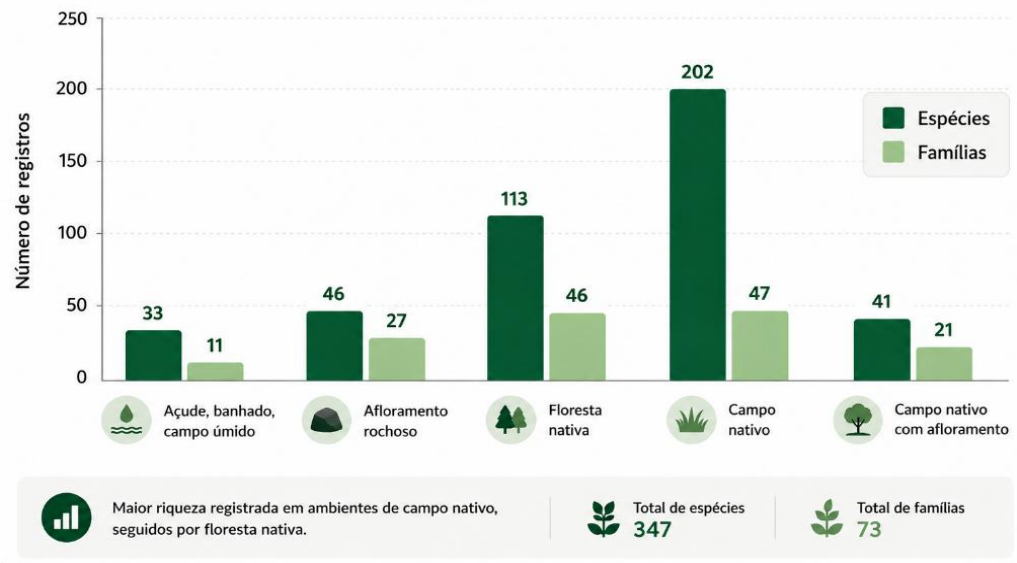
FLORA

Dentre os resultados obtidos nos estudos de caracterização e estado de conservação da vegetação nas vinte e quatro Fazendas, identificou-se:

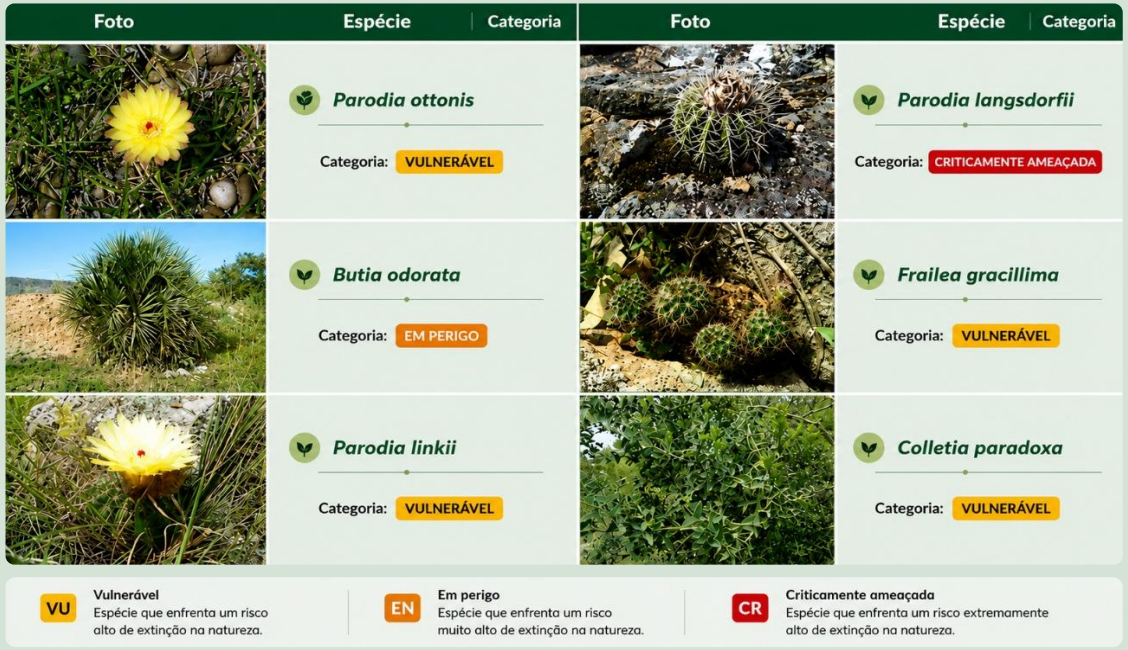
347 espécies vegetais pertencentes a 73 famílias

distribuídas nos diversos ambientes de cada Fazenda avaliada.

Riqueza de espécies e famílias por ambiente



Resultados da caracterização de vegetação nativa.



Imagens referente a Flora ameaçada mapeada nas fazendas da Tanagro.

Observou-se ainda a presença de exemplares de **dez essências vegetais** que se **encontram nas listas vermelhas de espécies com risco de extinção, em perigo ou ameaçadas**, sendo elas:

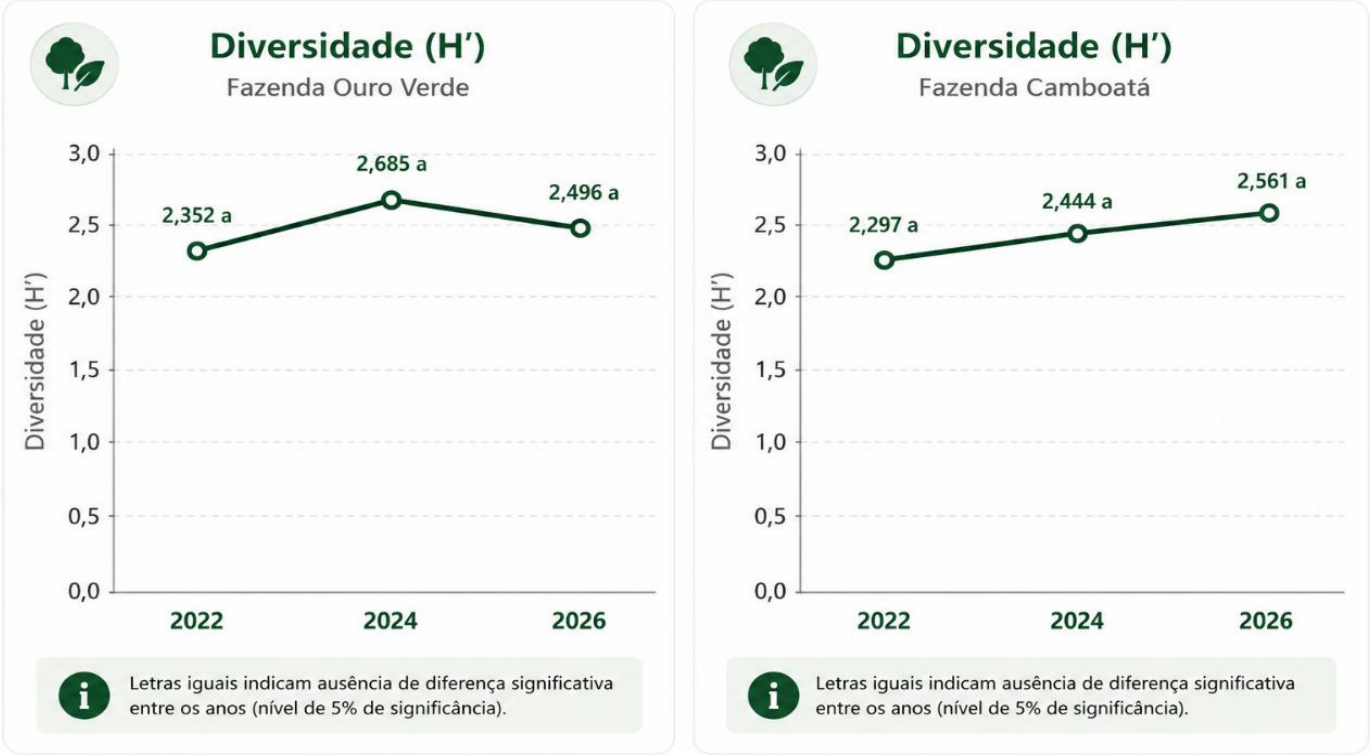
- *Araucaria angustifolia*
- *Butia odorata*
- *Colletia paradoxa*
- *Dyckia remotiflora*
- *Frailea gracílima*
- *Parodia erinacea*
- *Parodia langsdorffii*
- *Parodia linkii*
- *Parodia ottonis*
- *Vriesea gigantea*

FLORA

O estudo constatou ainda que, de modo geral, a vegetação nativa está protegida nas propriedades da Tanagro, tanto em Áreas de Preservação Permanente (APP) e Reservas Legais (RL) quanto em outras áreas. Para avaliar os efeitos da silvicultura e da pecuária sobre os campos nativos do Bioma Pampa, a empresa realiza, desde 2022, monitoramentos bianuais nas fazendas Ouro Verde e Camboatá, sendo a última campanha realizada em abril de 2026.

Os resultados identificaram a ocorrência de duas espécies ameaçadas de extinção (*Scleria balansae* e *Danthonia cirrata*), sem evidências de impactos negativos decorrentes das atividades de silvicultura ou pecuária. Pelo contrário, o pastejo mostrou-se importante para a conservação dos campos nativos, contribuindo para evitar a invasão de espécies lenhosas e a perda da vegetação campestre.

Os levantamentos da vegetação campestre, atualmente em sua terceira edição, demonstram que o índice de diversidade de Shannon-Weaver permaneceu estável ao longo do período avaliado, indicando que as práticas de manejo adotadas são compatíveis com a manutenção da biodiversidade e do equilíbrio ecológico desses ambientes.



Dados de diversidade de espécies ao longo do período de monitoramento.

USO DO SOLO

Além das florestas plantadas com Acácia-negra, a Tanagro S.A. mantém áreas de conservação, estradas e recursos hídricos.

Para proteger o solo, a Tanagro utiliza o preparo mínimo, ou seja, orienta a revolver apenas o solo da linha de plantio, sendo que em talhões onde a declividade do terreno esteja entre 20% e 50% são mantidas faixas sem preparo com a finalidade de interromper possíveis erosões.

Importante

Áreas com declividades superiores a 50% não devem ter o solo preparado e nem mesmo serem plantadas.

Balanço entre áreas de plantio e conservação

Compromisso com o manejo responsável e a conservação da paisagem



Indicadores de uso do solo dos últimos três anos

Mais de 40% das áreas sob manejo são destinadas à **conservação da vegetação nativa**, contribuindo para a proteção da biodiversidade, dos recursos hídricos e dos serviços ecossistêmicos.

A gestão florestal da Tanagro busca o **equilíbrio entre produção e conservação**.

RECURSOS HÍDRICOS

A UMF da Tanagro está distribuída em quatro bacias pertencentes a duas regiões hidrográficas:

- Baixo Jacuí e Caí na região de Guaíba
- Mirim-São Gonçalo
- Camaquã na região do Litoral

A Tanagro realiza o monitoramento da qualidade da água em três fazendas da Companhia:

- Fazenda Ouro Verde, no município de Cristal
- Fazenda Crepúsculo, em Camaquã
- Fazenda Camboatá, em Piratini

Esse monitoramento é realizado em pontos estratégicos para o acompanhamento da evolução da qualidade das águas, identificação de tendências e apoio a elaboração de diagnósticos e segue o disposto pela Agência Nacional de Águas – ANA.

Os indicadores de qualidade da água dividem-se em três aspectos:

Físicos:
cor, turbidez,
odor, temperatura

Químicos:
pH, fósforo, matéria orgânica
oxigênio dissolvido

Biológicos
coliformes



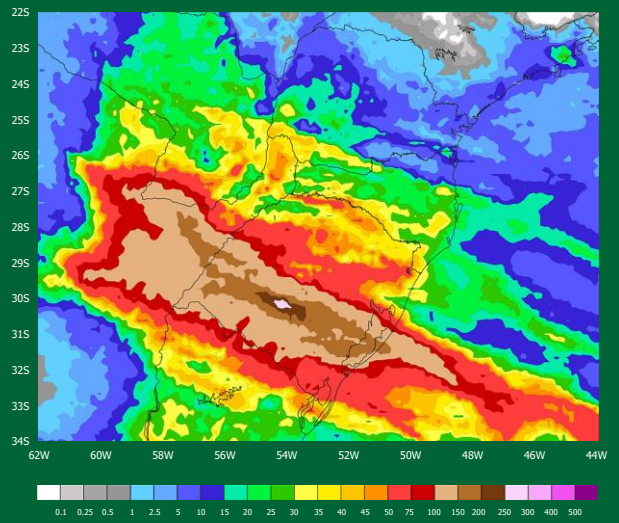
O **monitoramento desses parâmetros é realizado mensalmente** para garantir a qualidade da água, a proteção dos ecossistemas aquáticos e o uso sustentável dos recursos hídricos.

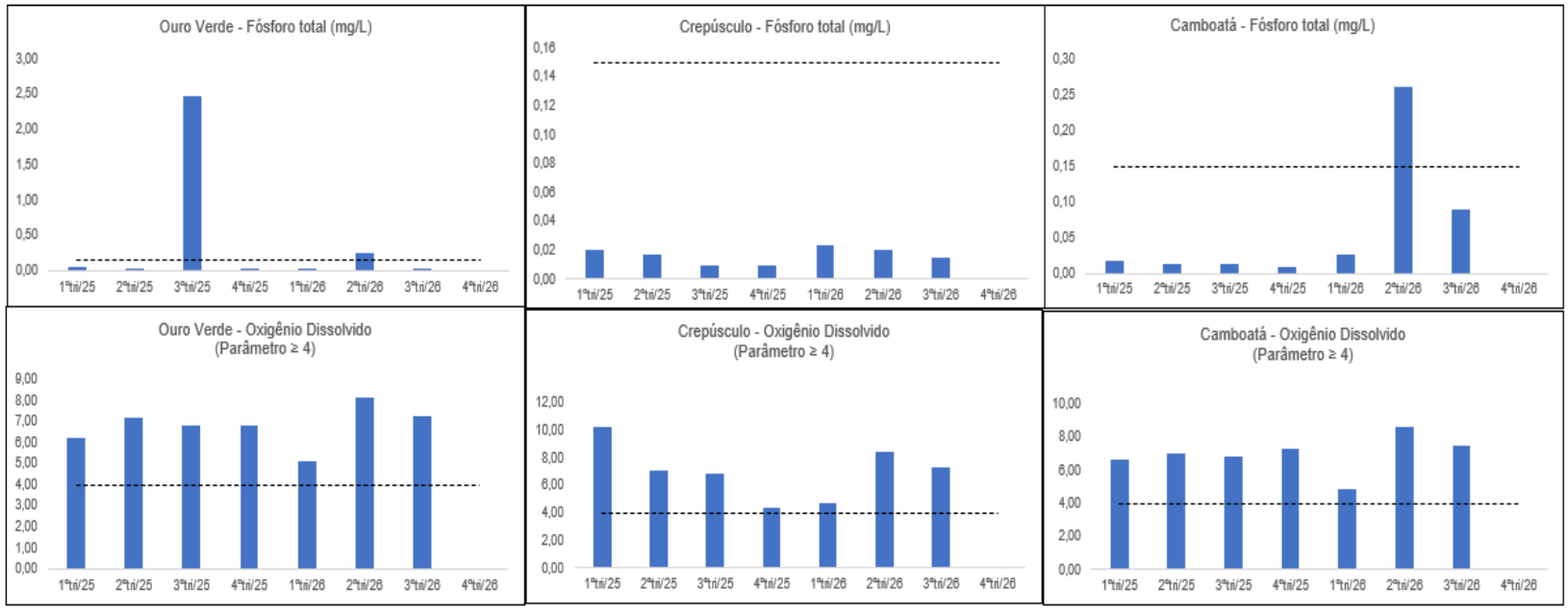
RECURSOS HÍDRICOS

De forma geral, os dados demonstram que a qualidade da água nas áreas monitoradas apresenta **condição satisfatória e compatível** com a manutenção das funções ecológicas dos corpos hídricos, devendo o programa de monitoramento ser mantido para acompanhamento contínuo e identificação preventiva de eventuais alterações.

Períodos de elevada precipitação pluviométrica aumentam o escoamento superficial, favorecendo o carreamento de partículas de solo, sedimentos e matéria orgânica para os corpos hídricos.

Precipitação acumulada em 5 dias





* Limite para fósforo total ≤ 0,15 e para oxigênio dissolvido ≥ 4.
** Os valores para fósforo total observados nos gráficos da fazenda Ouro Verde e Camboatá se referem a uma amostra do mês de setembro de 2025 e julho de 2026. Para os demais meses dos trimestres os valores permaneceram dentro da faixa normal.

Como o fósforo encontra-se predominantemente adsorvido aos sedimentos, sua concentração pode aumentar temporariamente em decorrência desse aporte difuso, sem que isso represente, necessariamente, uma fonte pontual de contaminação.

Assim, os valores observados são compatíveis com processos hidrológicos naturais intensificados por eventos de chuva, devendo ser interpretados em conjunto com as condições climáticas e os demais parâmetros de qualidade da água.

CONTROLE DE PRAGAS

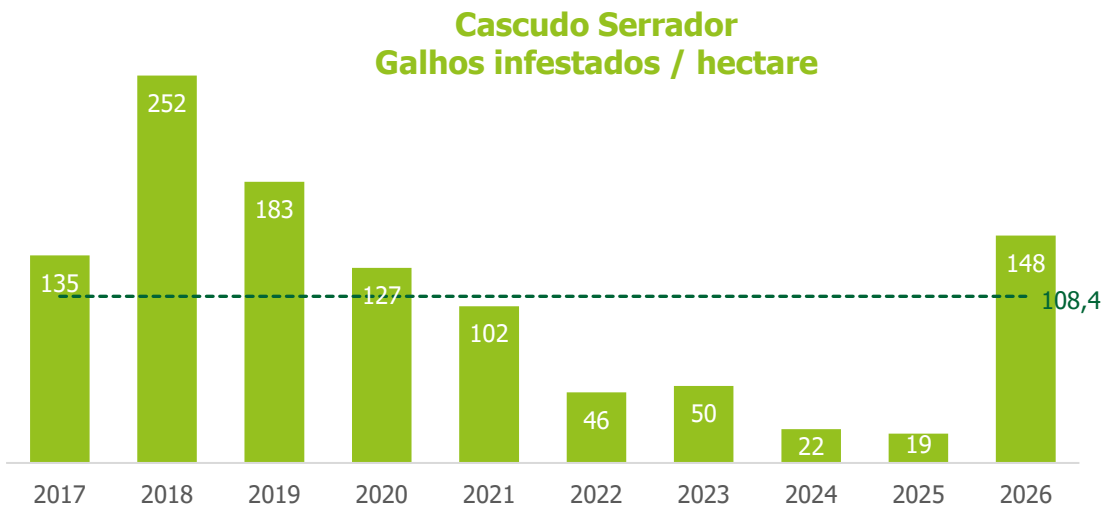
A principal praga da acacicultura são os coleópteros do gênero *Oncideres* spp. (Coleoptera–Cerambycidae) que anelam os galhos e o ápice das árvores, prejudicando forma e crescimento.

O controle está previsto em lei que obriga o recolhimento e queima dos galhos infestados, como medida fitossanitária.





As áreas são monitoradas anualmente entre os meses de janeiro e junho, independentemente do grau de infestação, exceto aquelas florestas que serão colhidas durante este período.







LICENCIAMENTO AMBIENTAL

Todas as atividades de manejo florestal são realizadas em conformidade com a legislação ambiental vigente e são devidamente licenciadas pelos órgãos ambientais competentes.

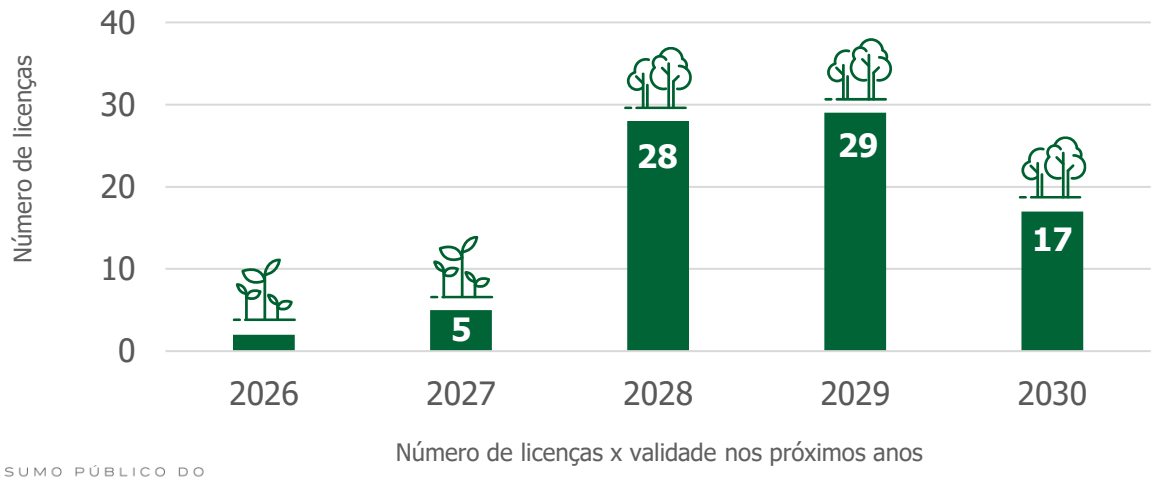
80 licenças ambientais
estão atualmente sob responsabilidade da Tanagro

Isso assegura que suas operações sejam conduzidas de forma regular, transparente e alinhada aos requisitos legais e ambientais.

Número de licenças ambientais

X ano de validade

Crescimento **até 2029**, com redução prevista em 2030



Número de licenças x validade nos próximos anos



Fepam
Fundação Estadual de Proteção Ambiental - RS

Processo nº 071060 - 0567 / 24 - 0

LU Nº 04932 / 2025-DL

LICENÇA DE OPERAÇÃO

A Fundação Estadual de Proteção Ambiental, criada pela Lei Estadual nº 9.077 de 04/06/90, registrada no Ofício do Registro Oficial em 01/02/91, e com seu Estatuto aprovado pelo Decreto nº 51.761, de 26/08/14, no uso das atribuições que lhe confere a Lei nº 6.938, de 31/08/81, que dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, regulamentada pelo Decreto nº 99.274, de 06/06/90 e com base nos autos do processo administrativo nº 71060-05.67/24.0 concede a presente LICENÇA ÚNICA.

I - Identificação:

EMPREENDEDOR RESPONSÁVEL: 139530 - TANAGRO S/A
CPF/CNPJ: 89.387.864/0001-11
ENDEREÇO: RUA TORBJORN WEIBULL 199
TANAC
95780-000 MONTENEGRO - RS

1 - EMPREENDIMENTO: 167429 - NOVA ERA
LOCALIZAÇÃO: LOCALIDADE COUTO
PIRATINI - RS
COORDENADAS GEOGRÁFICAS: **Latitude:** -31,3362162 **Longitude:** -52,9388944
BACIA HIDROGRÁFICA: MIRIM-SÃO GONÇALO
UNIDADE PAISAGEM: PS5



Fepam
Fundação Estadual de Proteção Ambiental - RS

Processo nº 070055 - 0567 / 24 - 5

LO Nº 01748 / 2024-DL

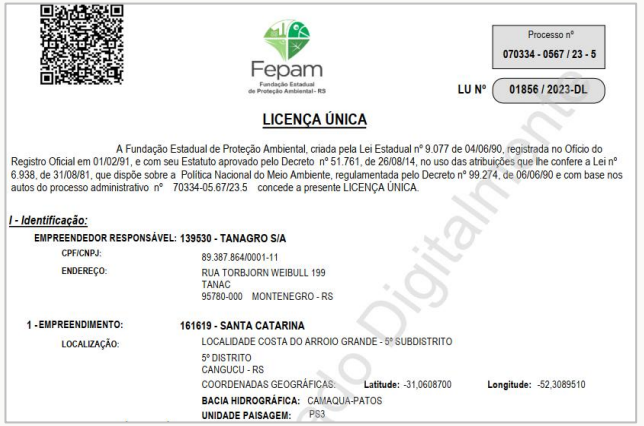
LICENÇA DE OPERAÇÃO

A Fundação Estadual de Proteção Ambiental, criada pela Lei Estadual nº 9.077 de 04/06/90, registrada no Ofício do Registro Oficial em 01/02/91, e com seu Estatuto aprovado pelo Decreto nº 51.761, de 26/08/14, no uso das atribuições que lhe confere a Lei nº 6.938, de 31/08/81, que dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, regulamentada pelo Decreto nº 99.274, de 06/06/90 e com base nos autos do processo administrativo nº 70055-05.67/24.5 concede a presente LICENÇA DE OPERAÇÃO.

I - Identificação:

EMPREENDEDOR RESPONSÁVEL: 139530 - TANAGRO S/A
CPF/CNPJ: 89.387.864/0001-11
ENDEREÇO: RUA TORBJORN WEIBULL 199
TANAC
95780-000 MONTENEGRO - RS

1 - EMPREENDIMENTO: 177452 - SANTA FÉ
LOCALIZAÇÃO: LOCALIDADE BELA VISTA
4º DISTRITO
PIRATINI - RS
COORDENADAS GEOGRÁFICAS: **Latitude:** -31,2991243 **Longitude:** -53,2227035
BACIA HIDROGRÁFICA: CAMAQUÃ-PATOS
UNIDADE PAISAGEM: PS6



Fepam
Fundação Estadual de Proteção Ambiental - RS

Processo nº 070334 - 0567 / 23 - 5

LU Nº 01856 / 2023-DL

LICENÇA ÚNICA

A Fundação Estadual de Proteção Ambiental, criada pela Lei Estadual nº 9.077 de 04/06/90, registrada no Ofício do Registro Oficial em 01/02/91, e com seu Estatuto aprovado pelo Decreto nº 51.761, de 26/08/14, no uso das atribuições que lhe confere a Lei nº 6.938, de 31/08/81, que dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, regulamentada pelo Decreto nº 99.274, de 06/06/90 e com base nos autos do processo administrativo nº 70334-05.67/23.5 concede a presente LICENÇA ÚNICA.

I - Identificação:

EMPREENDEDOR RESPONSÁVEL: 139530 - TANAGRO S/A
CPF/CNPJ: 89.387.864/0001-11
ENDEREÇO: RUA TORBJORN WEIBULL 199
TANAC
95780-000 MONTENEGRO - RS

1 - EMPREENDIMENTO: 161619 - SANTA CATARINA
LOCALIZAÇÃO: LOCALIDADE COSTA DO ARROIO GRANDE - 5º SUBDISTRITO
5º DISTRITO
CANGUÇU - RS
COORDENADAS GEOGRÁFICAS: **Latitude:** -31,0608700 **Longitude:** -52,3089510
BACIA HIDROGRÁFICA: CAMAQUÃ-PATOS
UNIDADE PAISAGEM: PS3

Documento Digitalmente

GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS

O procedimento interno **"Gerenciamento de Resíduos – Manejo Florestal"** estabelece os critérios para a segregação, o acondicionamento, o armazenamento temporário e a destinação ambientalmente adequada dos resíduos gerados nas operações florestais.

Essas diretrizes evitam a mistura de resíduos incompatíveis, promovem o reaproveitamento e a reciclagem sempre que possível, além de assegurar a correta destinação final dos materiais.

Os resíduos gerados nas diferentes frentes de trabalho são recolhidos periodicamente por empresa especializada e licenciada, responsável pelo transporte e pela destinação final de cada tipo de resíduo, em conformidade com a legislação ambiental vigente.

Destinação dos resíduos

Comparativo anual por classe e destino

CLASSE	DESTINO	QUANTIDADE (ton) 2025	QUANTIDADE (ton) 2026*
I RESÍDUOS PERIGOSOS	Rerrefino	9,060	2,640
	Blendagem para Coprocessamento	9,677	6,540
	Triagem com armazenamento	0,025	2,500
	Armazenamento com ou sem Triagem	1,889	0,000
	Σ SOMATÓRIO	20,651	11,680
II RESÍDUOS NÃO PERIGOSOS	Reciclagem	15,508	0,000
	Compostagem	1,399	0,000
	Triagem com Armazenamento	1,890	0,000
	Armazenamento com ou sem Triagem	2263,040	2,340
	Σ SOMATÓRIO	2281,837	2,340

Dados parciais até 30 de agosto de 2026

GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS

Quantidade por classe, tipo de resíduos, destino e comparativo anual

CLASSE	TIPO DE RESÍDUO	QUANTIDADE (ton) 2025	QUANTIDADE (ton) 2026	DESTINO
I RESÍDUOS PERIGOSOS	Óleos de motores, transmissões e lubrificação usados ou contaminados	9,060	2,640	Rerrefino
	Outros resíduos (incluindo misturas de materiais) do tratamento mecânico de resíduos contendo substancias perigosas	3,189	-	Blendagem para Coprocessamento
	Embalagens de qualquer um dos tipos acima descritos contendo ou contaminadas por resíduos de substâncias perigosas	0,676	3,240	Blendagem para Coprocessamento
	Absorventes, materiais filtrantes (incluindo filtros de óleo anteriormente não especificados), panos de limpeza e vestuário de proteção contaminados por substâncias perigosas	0,100	-	Blendagem para Coprocessamento
	150111(*) - Embalagens de metal, incluindo recipientes vazios sob pressão, com uma matriz porosa sólida perigosa (por exemplo, amianto) (Embalagens metálicas contaminadas)	0,000	2,500	Triagem com armazenamento
	Madeira contendo substância perigosa	0,025	-	Triagem com armazenamento
	Lâmpadas fluorescentes, de vapor de sódio e mercúrio e de luz mista	0,000	-	Triagem com armazenamento
	Resíduos agrotóxicos e afins (agroquímicos) contendo substancias perigosas	1,889	-	Armazenamento com ou sem Triagem
	Outros resíduos (incluindo misturas de materiais) do tratamento mecânico de resíduos não abrangidos em 19 12 12 (*)	5,712	3,300	Blendagem para Coprocessamento
	∑ SOMATÓRIO	20,651	11,680	-
II RESÍDUOS NÃO PERIGOSOS	Plásticos	2,041	-	Reciclagem
	Resíduos biodegradáveis de cozinha e cantinas	1,399	-	Compostagem
	Papel e cartão	1,277	-	Reciclagem
	Outros resíduos não especificados	0,000	-	Reciclagem
	Madeira	1,140	-	Reciclagem
	Sucatas metálicas ferrosas	11,050	-	Reciclagem
	Mistura de sucatas	0,000	-	Triagem com Armazenamento
	Embalagens de metal	2,520	-	Armazenamento com ou sem Triagem
	Outros resíduos (incluindo misturas de materiais) do tratamento mecânico de resíduos	0,000	2,340	Armazenamento com ou sem Triagem
	Absorventes, materiais filtrantes, panos de limpeza e vestuário de proteção não abrangidos em 15 02 02 (*)	0,100	-	Armazenamento com ou sem Triagem
	Embalagens de plástico	0,100	-	Armazenamento com ou sem Triagem
	Vidro	0,000	-	Triagem com Armazenamento
	Pneus inservíveis/usados de automóveis	1,890	-	Triagem com Armazenamento
	Produtos eletroeletrônicos e seus componentes fora de uso	0,000	-	Triagem com Armazenamento
	Resíduos do descasque da madeira	2260,320	-	Armazenamento com ou sem Triagem
	∑ SOMATÓRIO	2281,837	2,340	-

8 ALTOS VALORES DE CONSERVAÇÃO



TANAGRO

ALTOS VALORES DE CONSERVAÇÃO

Fazenda Ouro Verde

Em estudo conduzido pela Tanagro em 2012, a Fazenda Ouro Verde, localizada no município de Cristal/RS, foi identificada como **Área de Alto Valor de Conservação (AAVC)** por apresentar elevada concentração de biodiversidade, enquadrando-se na categoria Alto Valor de Conservação 1 (AVC 1).

Entre as áreas avaliadas, destacou-se pela presença de atributos ecológicos relevantes, tais como:

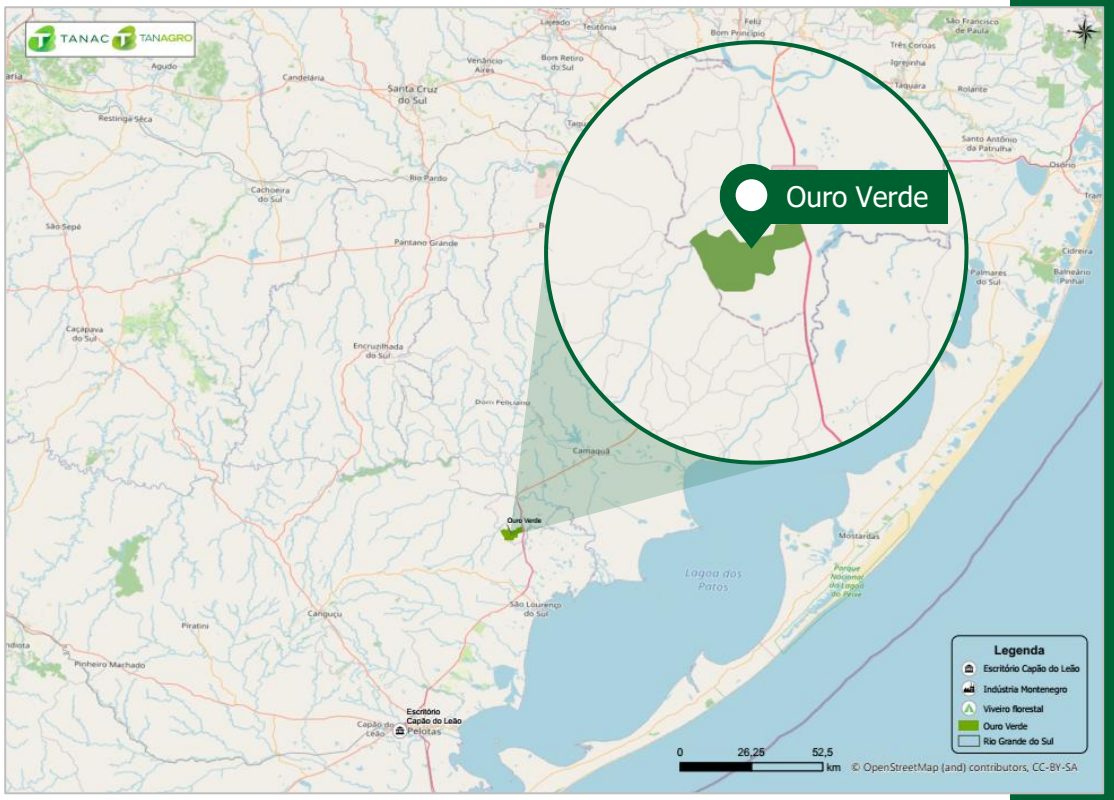
- Estar inserida em região com elevado grau de antropização, conforme estabelecido pelo Zoneamento Ambiental da Silvicultura (ZAS);
- Extensão e integridade suficientes para a manutenção da biodiversidade local;
- Proximidade com unidades de conservação;
- Potencial para formação e manutenção de corredores ecológicos, em consonância com os objetivos de conservação definidos pelo ZAS;
- Registro de número expressivo de espécies da fauna ameaçadas de extinção;
- Ocorrência de espécies ameaçadas da flora nativa.



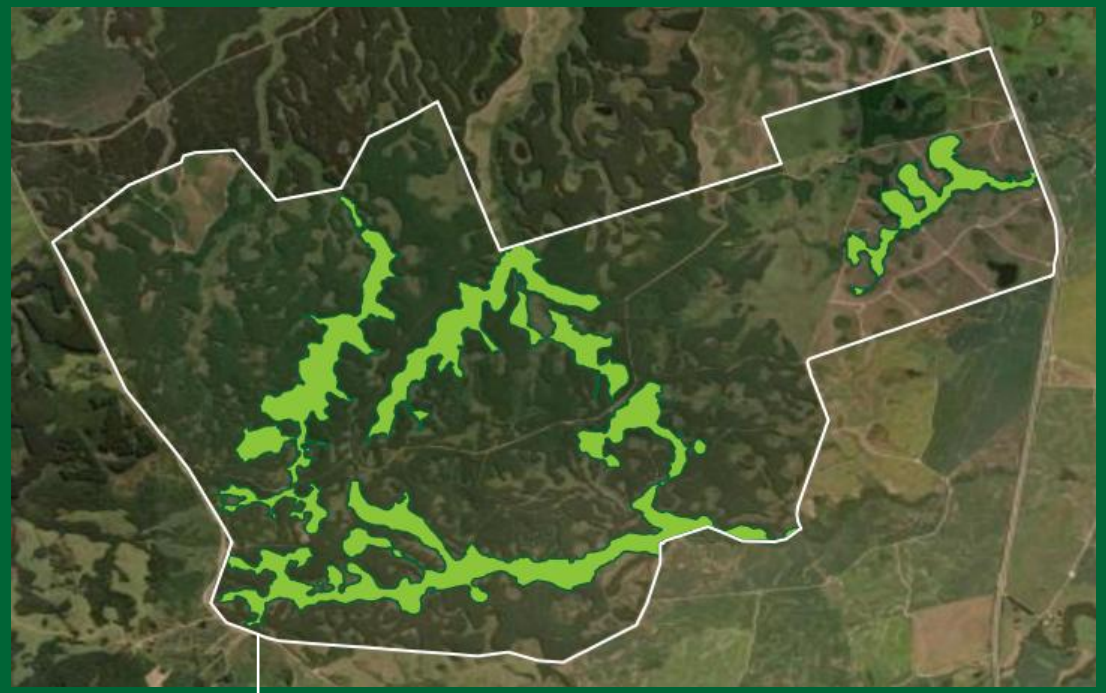
LOCALIZAÇÃO DA FAZENDA OURO VERDE

A fazenda Ouro Verde está localizada às margens da BR 116, sentido Porto Alegre – Pelotas, no município de Cristal/RS.

Coordenadas geográficas:
Latitude: -31,107056 | Longitude: -52,030352



As áreas de matas nativas da fazenda foram identificadas como de Alto Valor de Conservação.



Foram demarcadas em mapa:

- **zonas núcleo (227 hectares)**
- **zonas de amortecimento (88 hectares)**

FAZENDA OURO VERDE

Com o objetivo de verificar a permanência e a integridade dos atributos que fundamentaram essa classificação, em 2025 foi conduzida uma nova avaliação técnica.

Os resultados obtidos corroboraram as conclusões do estudo original, confirmando que as áreas de vegetação nativa da Fazenda Ouro Verde mantêm as características necessárias para sua classificação como **Área de Alto Valor de Conservação**, em especial no que se refere à conservação da biodiversidade e à proteção de espécies ameaçadas da fauna e da flora.

Os aspectos que são monitorados na AVC Ouro Verde são:

- não conformidades ambientais
- animais atropelados
- ocorrências de atividades ilegais
- índice de diversidade da fauna e da flora



AAVC Ouro Verde

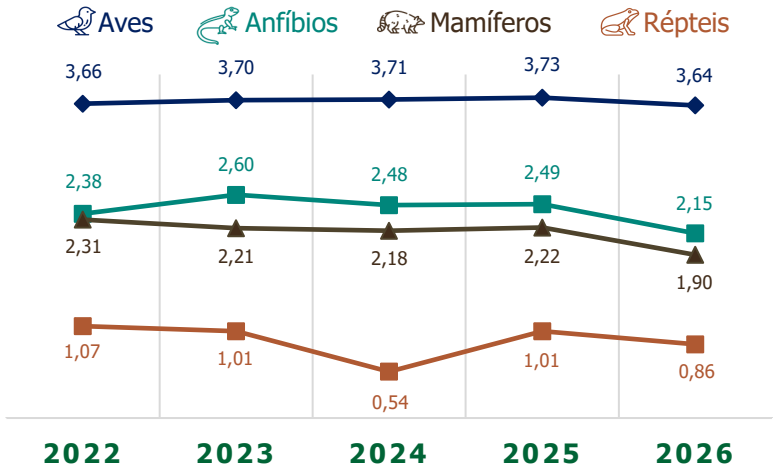
Periodicamente, em intervalos aproximados de cinco anos, a Tanagro realiza avaliações das áreas incorporadas à sua base florestal, bem como a reavaliação das áreas já existentes, com o objetivo de identificar atributos que possam caracterizá-las como Áreas de Alto Valor de Conservação (AAVCs) ou confirmar a manutenção dos atributos previamente identificados.

Objetivo

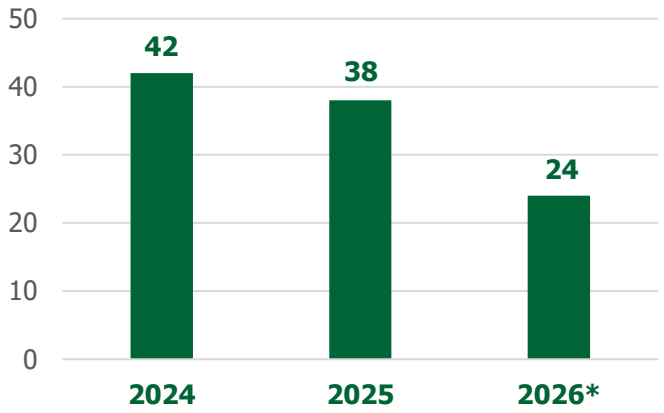
Identificar atributos que possam caracterizá-las como Áreas de Alto Valor de Conservação (AAVCs) ou confirmar a manutenção dos atributos previamente identificados

Indicadores de ocorrências	2024	2025	2026*
Animais atropelados	Sem registros	Sem registros	Sem registros
Atividades ilegais	3 ocorrências	2 ocorrências	-----

Índice de diversidade da fauna (Shannon)

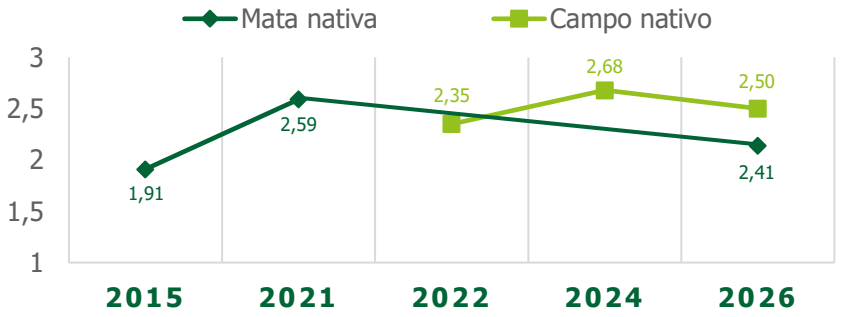


Número de espécies ameaçadas, raras, endêmicas e migratórias



Resultados dos monitoramentos de fauna, atividades ilegais e animais atropelados realizados na Fazenda Ouro Verde

Índice de diversidade flora | Evolução do índice de diversidade (Shannon) por ambiente.



Índice de diversidade da flora ao longo dos anos de monitoramento

Nota

O índice de diversidade (Shannon) foi calculado apenas nos anos em que houve monitoramento de cada ambiente, conforme o cronograma de amostragem.

9 PESSOAS



PESSOAS

A Tanagro emprega

252 colaboradores(as)

cujas contratações são regionais, de onde partem diariamente para as frentes de trabalho.

Seguindo o programa de treinamento, as pessoas são preparadas para as atividades que exercem, sob o ponto de vista operacional, de segurança do trabalho e ambiental.



Treinamento realizado com equipes de campo.

Desempenho RH - Tanagro

Indicadores	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026
Número de Colaboradores Diretos	749	736	797	579	567	325	252
Horas Treinadas	7.697	15.443	21.825	55.463	61.196	21.668	5.731
Absenteísmo Colheita	1,42%	1,57%	2,76%	2,96%	1,60%	1,57%	1,50%
Absenteísmo Silvicultura	2,91%	2,66%	2,62%	5,43%	3,08%	2,95%	1,96%
Reclamatórias Trabalhistas	25	8	6	14	8	13	11

10

SUSTENTA-BILIDADE FLORESTAL



TANAGRO

SUSTENTABILIDADE FLORESTAL

De forma geral, os aspectos que possam comprometer a sustentabilidade das áreas produtivas ou afetar o ambiente natural adjacente são abordados e monitorados conforme as diretrizes técnicas, as quais se aplicam tanto a áreas próprias como de terceiros.

Os plantios e a manutenção das áreas seguem premissas que asseguram seu uso permanente e permitem manter a produtividade ao longo dos sucessivos ciclos. A padronização dos mapas e o estabelecimento de talhões permanentes contribuem para esse acompanhamento.

Semana da Sustentabilidade.



A responsabilidade ambiental é um princípio da TANAC e TANAGRO, cuja matéria-prima provém de fontes renováveis, das 55 milhões de árvores de Acácia-negra.

2021

A empresa realizou um diagnóstico e identificação dos temas materiais para análise e desdobramento de objetivos e metas da Agenda ESG. Como resultado foram identificados 7 temas materiais e ações de melhorias a serem implementadas relacionadas as nossas práticas ESG.

2022

Com o lançamento da Agenda ESG, reforçamos o compromisso com uma economia de baixo carbono e com a melhoria constante da eficiência na cadeia produtiva. Nossas ações, impulsionadas pelas metas, aprimoram a gestão dos impactos ambientais em nossas atividades.

Atualmente

Em função de mudanças organizacionais, seguimos gerenciando parte dos temas materiais definidos, onde cada um possui uma liderança que reporta periodicamente seus resultados e avanços para o grupo de líderes e Comitê Executivo da empresa.

11

GESTÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHO RURAL



TANAGRO

GESTÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHO RURAL

O respeito e a valorização dos colaboradores são compromissos da Tanagro.

A gestão de saúde e segurança é um dos principais valores da empresa que estimula a todos a assumirem a responsabilidade pela sua segurança e de seus colegas, procurando sempre dispor recursos para reduzir cada vez mais os índices de acidentes.

A comprovação das condições de saúde e segurança no trabalho, assim como a utilização de equipamentos adequados de proteção (EPIs), é abordada diariamente nos diálogos de segurança (DDS). Todas as ocorrências relacionadas à saúde e segurança dos profissionais são registradas e monitoradas com base em um padrão corporativo de gestão, incluindo a comunicação de acidentes, incidentes e doenças ocupacionais.

Desempenho em Segurança do Trabalho

Indicadores	Resultados 2023	Resultados 2024	Resultados 2025	Planejamento 2026
Taxa de Frequência de acidentes	2,3	2,56	2,83	<9
Taxa de gravidade	193	12,89	12,52	<50

Comparativo resultados de segurança do trabalho e metas 2026.

Nosso compromisso com a segurança vai além dos equipamentos e treinamentos, está no exemplo da liderança e na atitude de cada trabalhador.

Com consciência e o cuidado de todos, protegemos o que mais importa: **A VIDA**.

6 Regras de Ouro

1. Pense seguro no trabalho em altura
2. Pense seguro ao operar equipamentos com energia perigosa
3. Pense seguro no trabalho em espaço confinado
4. Pense seguro na proteção de máquinas e sistemas de controle
5. Pense seguro e separe máquinas e pedestres
6. Pense seguro na operação de equipamentos críticos



Diálogo Diário de Segurança (DDS) realizado com colaboradores antes do início da jornada.

12 GESTÃO DE IMPACTOS SOCIAIS



GESTÃO DE IMPACTOS SOCIAIS

A Tanagro considera impacto social nas comunidades toda e qualquer mudança, seja positiva ou negativa, causada, total ou parcialmente, por suas operações florestais em um raio de 500 metros de suas propriedades ou em áreas arrendadas para a produção de Acácia-negra.

O modelo de gestão de impactos sociais tem como objetivo prevenir, reduzir ou compensar impactos negativos, por meio de práticas de manejo adequadas, investimentos socioambientais e ações permanentes de controle e mitigação.

Mesmo com a adoção de medidas preventivas e mitigadoras, podem ocorrer situações não previstas, com efeitos sobre os recursos ou os meios de subsistência das comunidades.

A tabela ao lado mostra exemplos de impactos adversos relacionados ao manejo florestal, bem como as respectivas medidas de prevenção e mitigação.

Impactos sociais negativos causados pelas operações e respectivas medidas de controle

Atividade	Impacto	Medida preventiva / mitigadora
Queima de coivara	Fumaça	Informação prévia aos lindeiros da ocorrência da atividade
		Gestão de ocorrências
Aplicação de defensivos agrícolas	Deriva de produtos aplicados para áreas lindeiras	Treinamento aos aplicadores
		Uso de produtos autorizados
		Sinalização do local
		Manutenção
		Gestão de ocorrências
Colheita florestal	Alteração da paisagem	Instalação de placas de sinalização nos acessos
	Ruído	Operar em talhões mais distantes das residências/comunidades;
Transporte de madeira e casca	Risco de acidentes	Controle de velocidade
	Poeira	Redução da velocidade nas proximidades de residências ou comunidades
	Ruído	Redução do transporte nos horários mais críticos
	Qualidade das estradas e acessos	Controle de peso das cargas
		Manutenção das estradas e acessos

13 AÇÕES SOCIAIS



TANAGRO

AÇÕES SOCIAIS

Ações sociais e ambientais desenvolvidas em 2025

O Programa Abrace a Natureza tem como o objetivo de promover a educação socioambiental e estimular a construção de um futuro sustentável, por meio de campanhas, visitas, trilhas e encontros com diferentes públicos. Além dele, tem outras iniciativas como Café e Prosa, Projeto Eco Pila e mais.



A seguir, os resultados das principais ações realizadas durante o ano de 2025.

AÇÕES SOCIAIS

Programa Abrace a Natureza

Busca contribuir para a construção de um futuro sustentável, considerando aspectos sociais e ambientais, por meio da educação.

Para isso, ele se desdobra em iniciativas para atingir diferentes públicos de interesses, sendo elas:

- campanhas educativas
- visitações às unidades
  objetivo: conhecer mais o processo produtivo
- encontro com Acacicultores e/ou Viveiristas
- a Trilha Ecológica
- e outras ações socioambientais

2025

Foi realizado o Encontro Técnico com Acacicultores, em 13/02, em Triunfo. Foi um momento de troca, aprendizado e conexão, que reuniu 76 participantes comprometidos com o desenvolvimento do setor.

Programa de Fomento Florestal

No dia 13, realizamos um encontro técnico com os produtores de Acácia-negra da região de Triunfo/RS. No evento, abordamos temas como tecnologias de plantio, fertilidade do solo e fitopatologias na acacicultura, além de apresentar os modelos de negócio do Programa de Fomento Florestal, nossa iniciativa que ajuda no desenvolvimento das comunidades onde atuamos.

Ainda dentro do Programa de Fomento Florestal, realizamos reconhecimentos a parcerias de longa data. Entregamos placas de agradecimento aos produtores participantes do Programa, fornecedores essenciais da nossa matéria-prima.



Encontro Técnico com Acacicultores - Triunfo



Entrega de homenagem

AÇÕES SOCIAIS

Trilha Ecológica Caminho das Figueiras

Localizada na Fazenda Ouro Verde, em Cristal/RS, tem como propósito aproximar a comunidade da natureza, despertando o interesse e a conscientização sobre a importância da preservação ambiental.

Em 2025, por ajustes no negócio, o projeto foi descontinuado em maio, mas antes disso ainda realizamos 4 trilhas em parceria com a Escola Castro Alves, envolvendo 55 participantes.





Trilha Ecológica Caminho das Figueiras - 2025







AÇÕES SOCIAIS

Visitação educativa e recreativa

As atividades são acompanhadas, monitoradas e devem permitir que diferentes grupos da comunidade possam conhecer a realidade ambiental e os recursos naturais administrados pela empresa, bem como o entretenimento e contato lúdico com a natureza, participando ativamente do processo de formação em educação ambiental de escolas e estudantes.

A visitação é programada de acordo com a demanda e, antes da realização da visita, são divulgadas as condições e instruções sobre segurança e cuidados ambientais a serem obrigatoriamente seguidos.

Visitação da EMEF Tristão Pereira da Silva ao Viveiro



Visitação da turma de graduação em Agronomia da UFFS, Cerro Largo/RS ao Viveiro

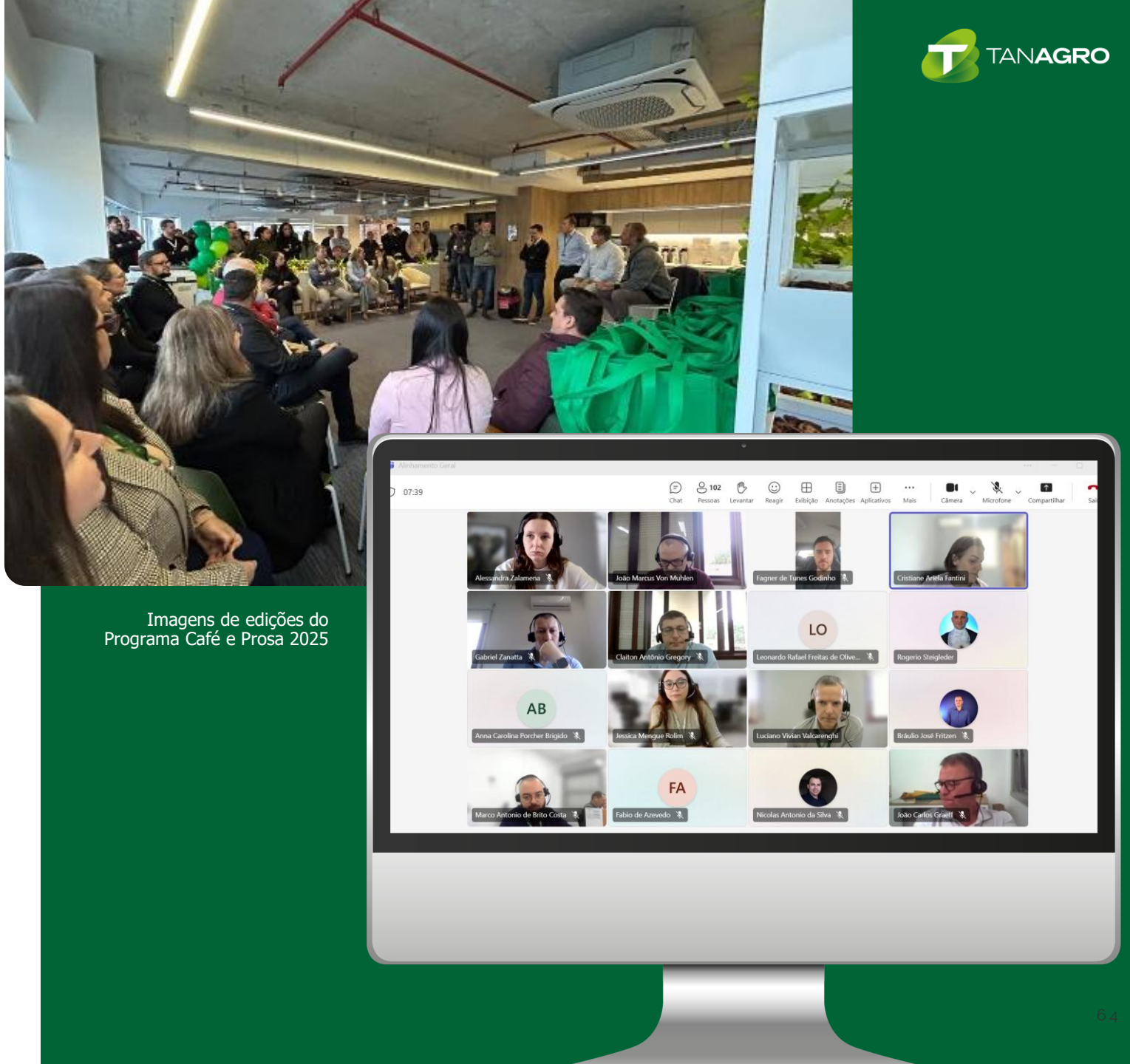


AÇÕES SOCIAIS

Programa Café e Prosa

Essa iniciativa integra os(as) colaboradores(as) e a gestão executiva da empresa, aproximando os públicos a partir do estabelecimento de um canal de diálogo e a busca por melhoria contínua.

O Programa existe desde 2021 e, em 2025, foi realizado um grande encontro, no dia 16/07, em Porto Alegre, com parte do Conselho de Administração. Mas, cabe comentar que, apesar de não caracterizar como Café e Prosa, durante o ano, tivemos conversa online da diretoria com os colaboradores de diferentes regiões, como o que aconteceu no dia 17/10, com mais de 100 colaboradores participando.



Imagens de edições do Programa Café e Prosa 2025

AÇÕES SOCIAIS

Oficina Protegida de Produção

Em Montenegro e Triunfo, existe uma parceria da empresa com a APAE do município para a realização de uma Oficina Protegida de Produção (OPP), que busca garantir o direito universal ao trabalho remunerado para pessoas com deficiência e contribuir para a sua integração social e sua vida comunitária.

Os 16 participantes são contratados pela empresa e executam atividades relacionadas à silvicultura e colheita.

2025

Foi realizado um evento de retorno de férias, com fixação de uma placa do projeto.



Evento de retorno às atividades OPP – Triunfo

AÇÕES SOCIAIS

Campanhas educativas

Destacamos:

- ações voltadas aos(as) colaboradores(as) da Tanac e Tanagro
- campanhas para promoção da Saúde Segurança e Meio Ambiente
- conscientizando sobre Janeiro Branco, Abril Verde
- conscientizando sobre Janeiro Branco, Abril Verde, Setembro Amarelo, Outubro Rosa e Novembro Azul
- vacinação
- ações relacionadas ao calendário anual

Semana da Sustentabilidade

Em outubro promovemos a iniciativa, com o tema "Cuidar da mente, do corpo e do planeta: um só caminho para o bem-estar", reunindo palestras e atividades voltadas à saúde, segurança, bem-estar e meio ambiente.



AÇÕES SOCIAIS

Projeto Eco Pila

Nos municípios de Montenegro/RS
e Pareci Novo/RS, a Tanac é parceira do projeto Eco Pila, que contribui com a redução da geração de resíduo através da reciclagem e do reuso, utilizando uma moeda social nas transações econômicas: o Eco Pila.



Pontos de coleta

A comunidade destina os seus resíduos e troca pela moeda.

Além dos eixos relacionados ao meio ambiente e à economia, o Projeto promove a educação ambiental através de palestras e ações com crianças e adolescentes da rede de ensino.

Projeto Eco Pila – Principais resultados 2025



Mais de 850 livros literários
foram "resgatados" da pilha de papel branco e doados para escolas e para a Casinha Literária (localizada na Praça Rui Barbosa).



Mais de 210 toneladas
de resíduos, incluindo vidros e eletrônicos, que não geram Eco Pila, mas são descartados corretamente.



Mais de 600 crianças nas palestras
sendo orientadas a coletar e descartar com responsabilidade, desde cedo..



Mais de 92.000 Eco Pilas
circulam no comércio local.



Mais de 1.800,00
foram arrecadados para doações.



Mais de 50 empresas
cadastradas.

AÇÕES SOCIAIS

Academia de líderes

Desenvolver talentos para atuarem como protagonista da transformação é fator determinante para o sucesso.

2021

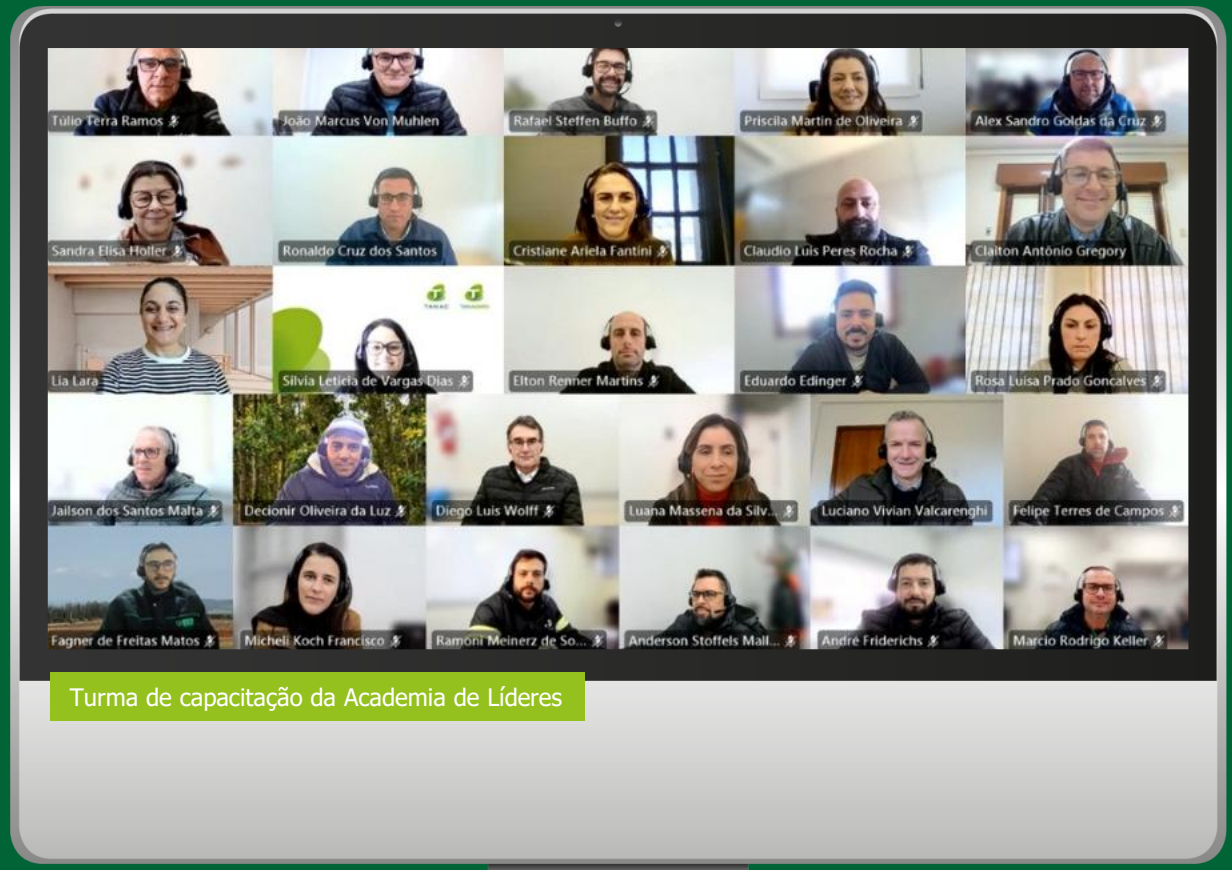
Criamos o Programa de Desenvolvimento de Competências de Lideranças (PDCL) para atingir os objetivos estratégicos, entendendo as competências organizacionais, e proporcionar uma visão sistêmica da cadeia produtiva.

2024

Dando continuidade no programa, foi criado a Academia de Líderes onde esses profissionais receberam treinamentos relacionados a inteligência emocional, visão sistêmica, aplicação de metodologias para resolução de problemas e comunicação transformadora através também de reuniões de mentoria.

Academia de Líderes 2026

Estruturada a partir do programa da FranklinCovey, tem como propósito desenvolver líderes capazes de gerar resultados sustentáveis por meio de relações de confiança, comunicação efetiva e liderança consciente.



Turma de capacitação da Academia de Líderes

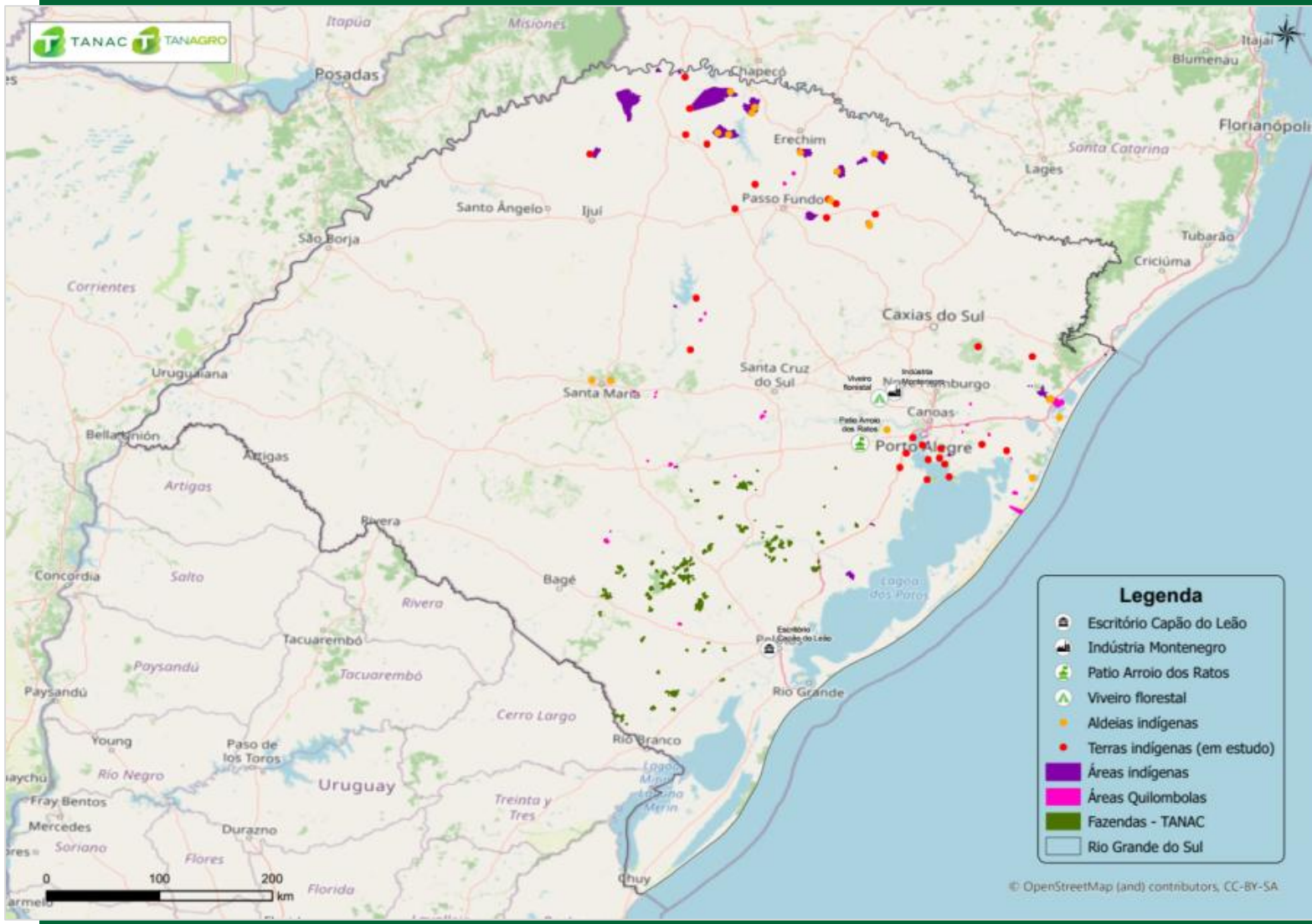
Povos Indígenas e Comunidades Quilombolas

A Tanagro S.A. mantém o compromisso de monitorar periodicamente as informações oficiais referentes à situação fundiária e territorial de sua área de atuação, utilizando fontes públicas disponibilizadas pelos órgãos competentes.

Para a realização dessa avaliação, utilizamos informações disponibilizadas por órgãos oficiais:

- Fundação Nacional dos Povos Indígenas (FUNAI)
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)
- Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA)
- Órgãos ambientais competentes
- Bases cartográficas oficiais

Além disso, ao longo das jornadas de trabalho, buscamos atentamente localizar comunidades nesses enquadramentos para fins de mapeamento e acompanhamento.

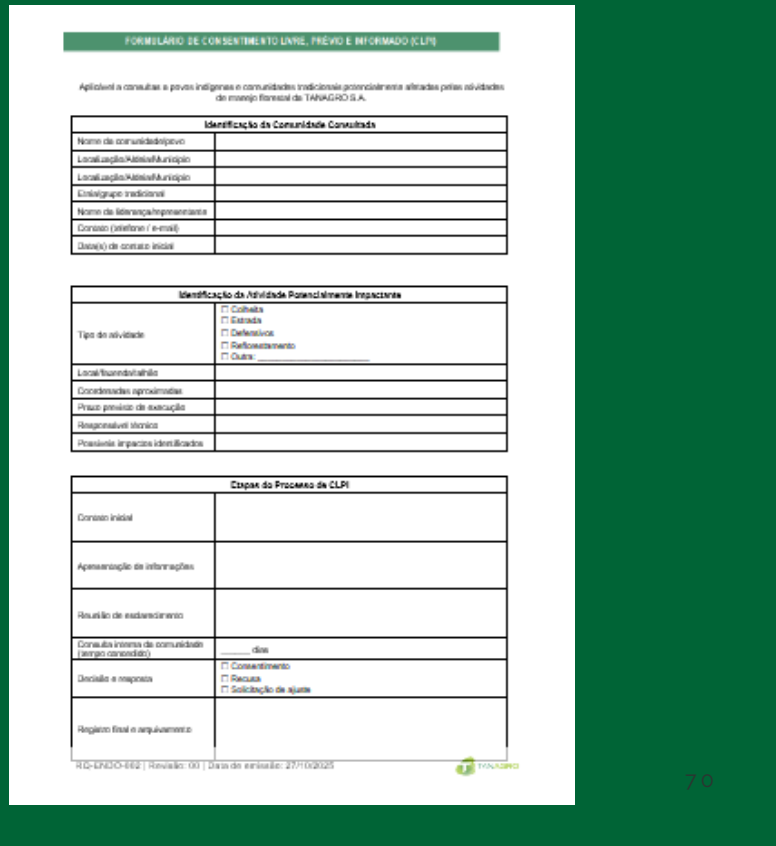


Distribuição da UMF Tanagro em relação às Terras Indígenas e Comunidades Quilombolas do Rio Grande do Sul

Consentimento Livre, Prévio e Informado (CLPI)

Sempre que houver possibilidade de que atividades de manejo florestal afetem povos indígenas, comunidades tradicionais ou grupos que detenham direitos consuetudinários, a Tanagro adota o processo de **Consentimento Livre, Prévio e Informado (CLPI)**, de acordo com os requisitos aplicáveis. A consulta contempla:

- Identificação das comunidades ou grupos potencialmente afetados
- disponibilização de informações claras, adequadas e compreensíveis sobre a atividade proposta, seus possíveis impactos e alternativas
- garantia de que a decisão seja tomada de forma livre, sem coerção ou pressão, e com tempo adequado para consulta e deliberação interna
- registro da decisão da parte consultada, incluindo consentimento, recusa ou solicitação de alterações na atividade proposta
- registro e arquivamento das atas, comunicações e demais evidências relacionadas ao processo



FORMULÁRIO DE CONSENTIMENTO LIVRE, PRÉVIO E INFORMADO (CLPI)

Aplicável a consultas a povos indígenas e comunidades tradicionais potencialmente afetadas pelas atividades de manejo florestal da TANAGRO S.A.

Identificação da Comunidade Consultada	
Nome da comunidade/povo	
Localização/Aldeia/Município	
Localização/Aldeia/Município	
Etnia/grupo tradicional	
Nome da liderança/representante	
Contato (telefone / e-mail)	
Data(s) de contato inicial	

Identificação da Atividade Potencialmente Impactante	
Tipo de atividade	☐ Colheita ☐ Estrada ☐ Defensivos ☐ Reflorestamento ☐ Outra: _____
Local/fazenda/talhão	
Coordenadas aproximadas	
Prazo previsto de execução	
Responsável técnico	
Possíveis impactos identificados	

Etapas do Processo de CLPI	
Contato inicial	
Apresentação de informações	
Reunião de esclarecimento	
Consulta interna da comunidade (tempo concedido)	_____ dias
Decisão e resposta	☐ Consentimento ☐ Recusa ☐ Solicitação de ajuste
Registro final e arquivamento	

RD-ENDO-002 | Revisão: 00 | Data de emissão: 27/10/2025

Demandas de comunidades tradicionais, lindeiros e partes interessadas, conflitos de uso, posse de terras e divisas

A Tanagro mantém mecanismos de comunicação, relacionamento e monitoramento com comunidades, lindeiros e demais partes interessadas nas regiões de atuação, que possibilitam a identificação e o registro de demandas, reivindicações ou conflitos relacionados ao uso e à posse da terra, direitos de propriedade e divisas. Cabe comentar que, até o momento, não foram identificados registros de demandas ou reivindicações.



Eventuais conflitos ou reivindicações relacionados à posse e/ou ao uso da terra, direitos de propriedade ou divisas são registrados e avaliados conforme a natureza da ocorrência, por meio dos mecanismos internos de Vistoria Periódica de Florestas e/ou Comunicação com Partes Interessadas.

Após o registro, a ocorrência é encaminhada à área responsável e comunicada à Gerência Geral de Operações. Quando aplicável, é designado um interlocutor ou área responsável pelo atendimento da parte interessada ou reclamante, que realiza o contato inicial em prazo de até 7 (sete) dias úteis, buscando compreender a demanda e estabelecer os encaminhamentos necessários.

A Tanagro prioriza a busca por soluções consensuais, pacíficas e amigáveis para a resolução de conflitos, antes do encaminhamento à esfera judicial. Quando necessário, a área jurídica é envolvida para avaliação e orientação quanto aos encaminhamentos adequados.

Ao final do processo, as providências adotadas, os encaminhamentos e o desfecho da ocorrência são registrados para fins de acompanhamento, evidência e monitoramento de eventuais situações recorrentes ou semelhantes.

ENGAJAMENTO E DIÁLOGO COM PARTES INTERESSADAS

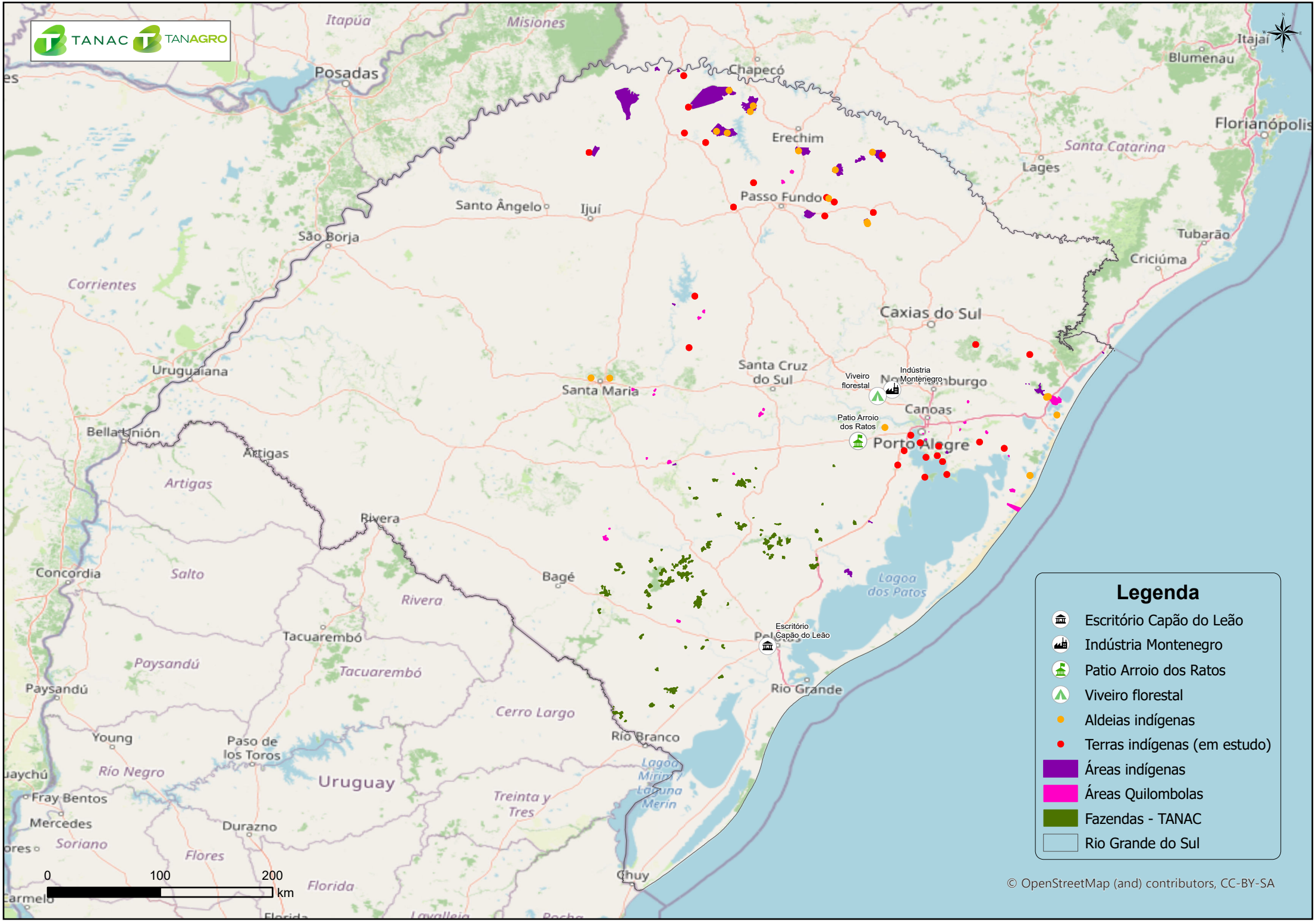
Público	Forma de diálogo	Frequência	Tema
Comunidades	Visitas/Canais	Conforme demanda	Impactos
Vizinhos	Comunicação direta	Contínua	Operações
Poder público	Reuniões/Comunicação	Conforme necessidade	Licenciamento ambiental
Colaboradores	DDS/Café & Prosa/Reuniões	Periódico	Segurança/Manejo
Acacicultores	Encontro Técnico	Anual	Manejo

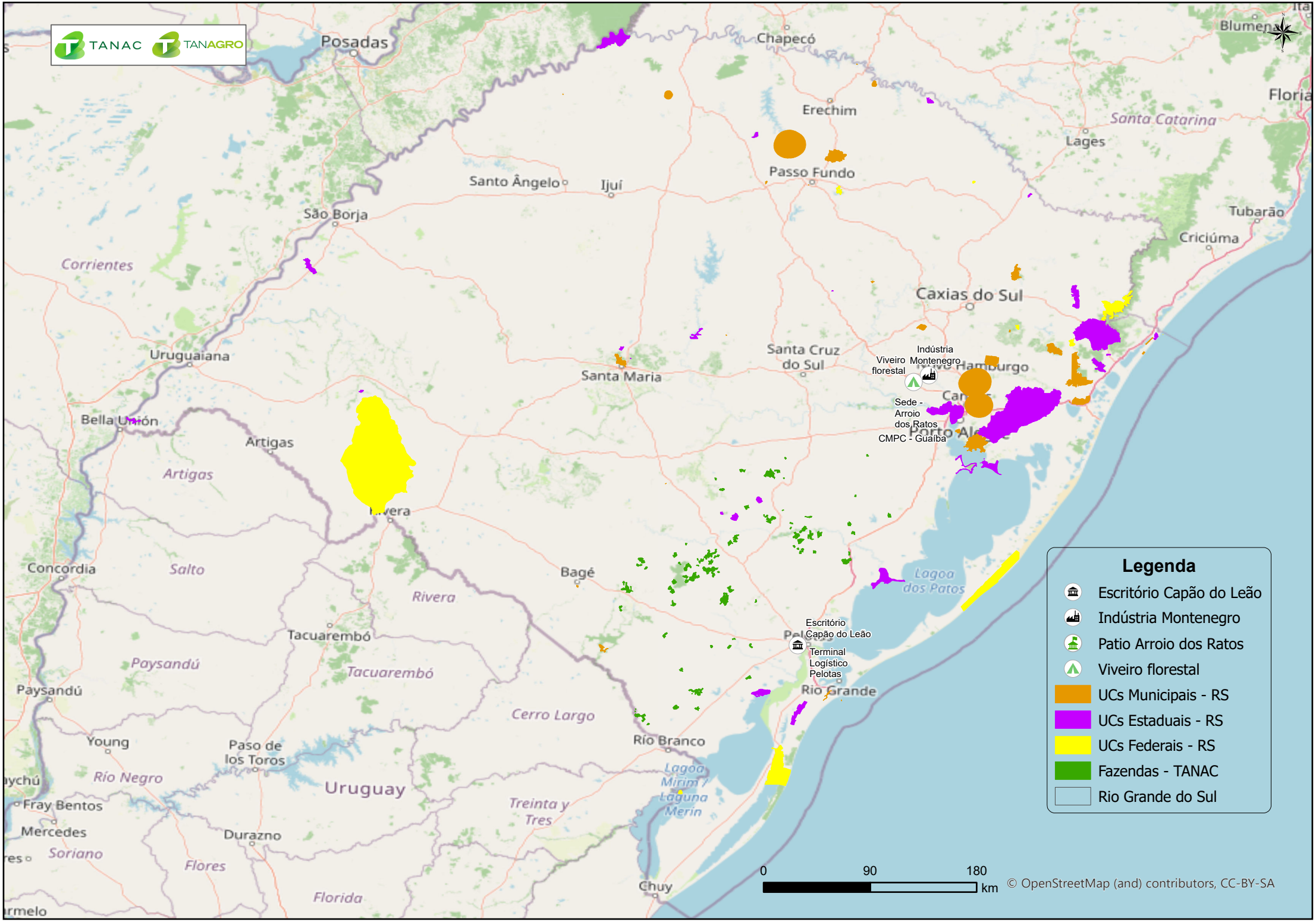
PARA SABER MAIS

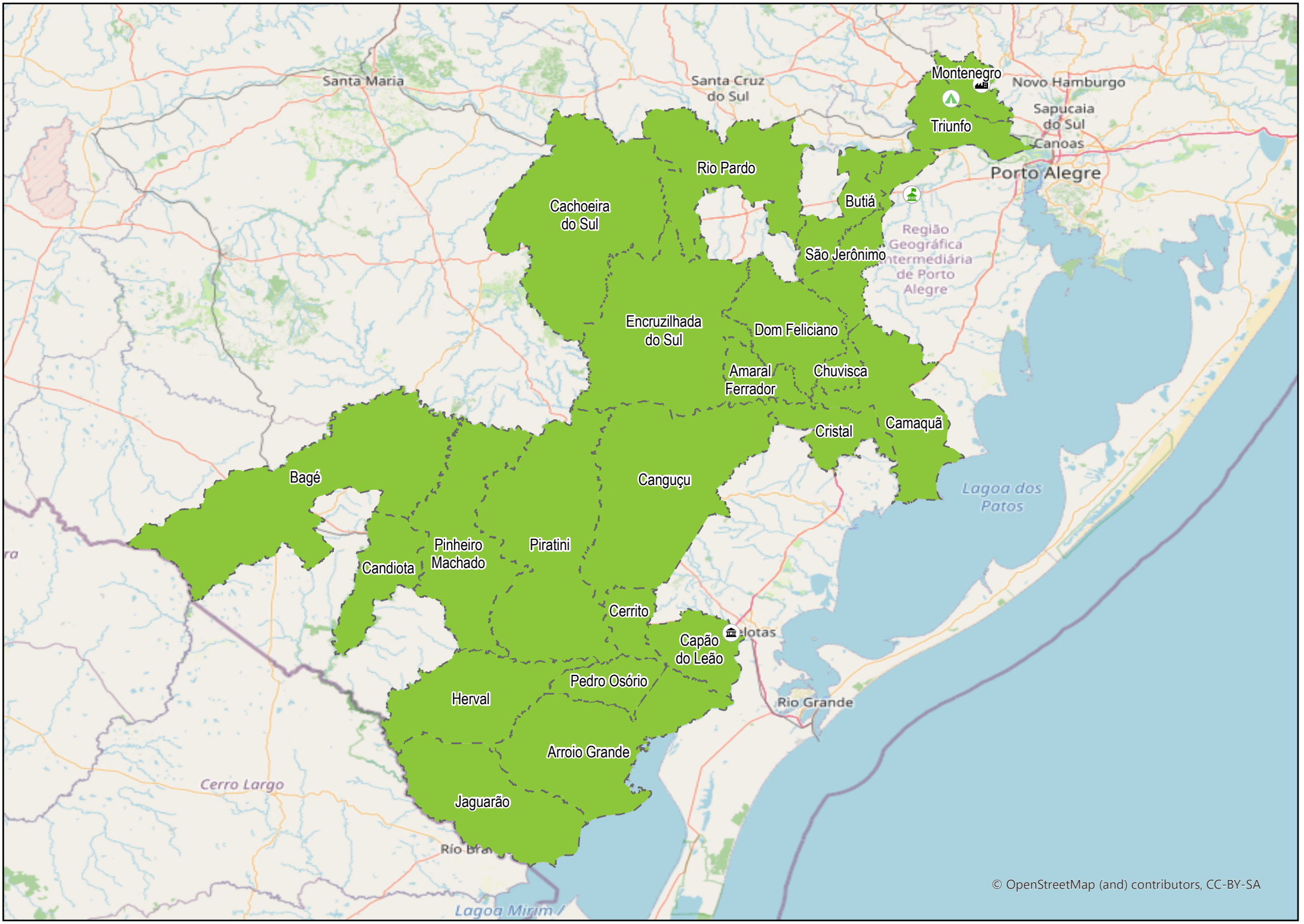
Acesse nossos canais de comunicação e saiba mais sobre o nosso manejo florestal responsável.

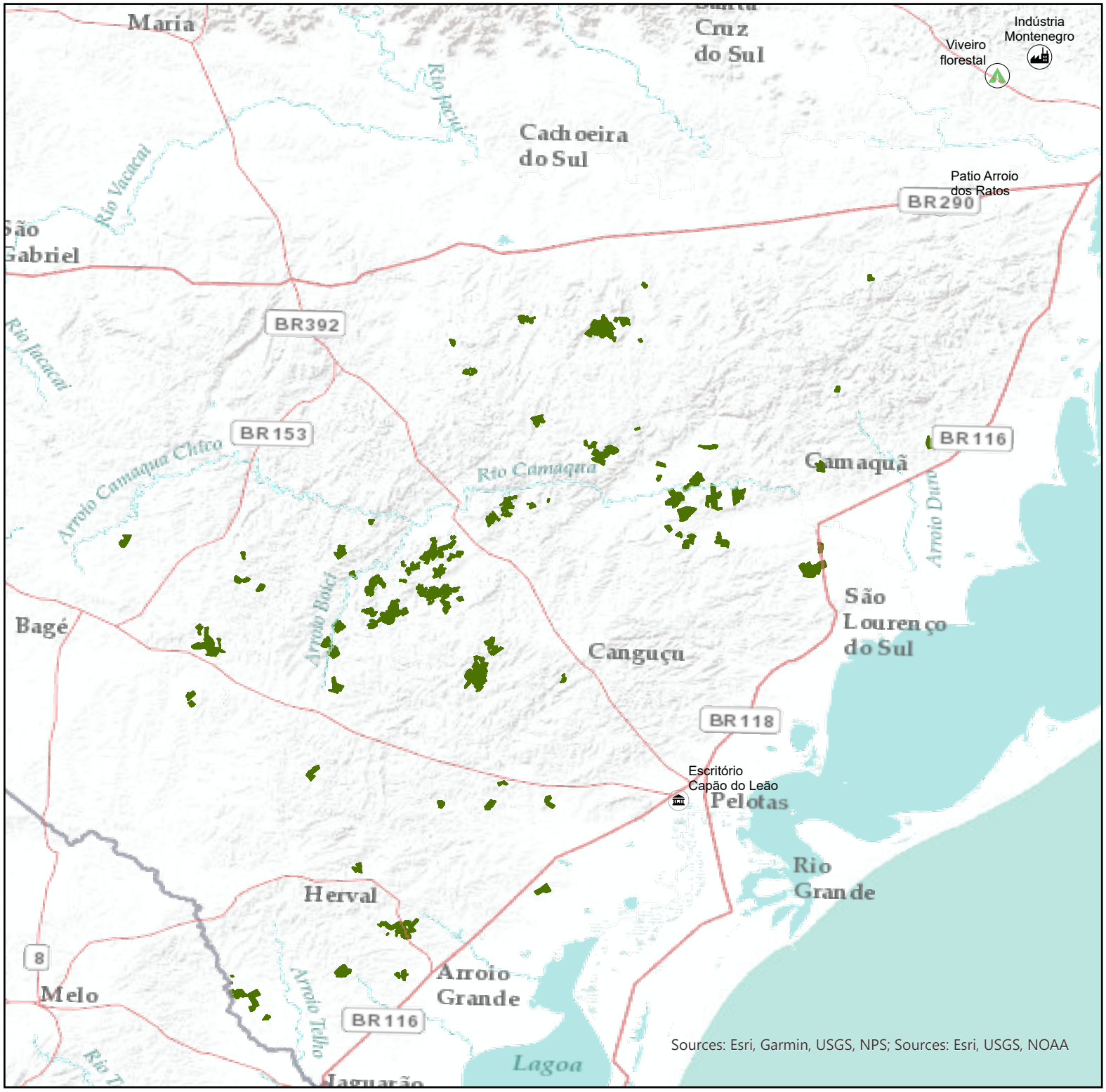
Siga-nos no @tanacoficial

Rua Torbjorn Weibull, 199 | Bairro Tanac
Montenegro/RS | CEP: 92.524-000
www.tanac.com.br | +55 51 3632 4055

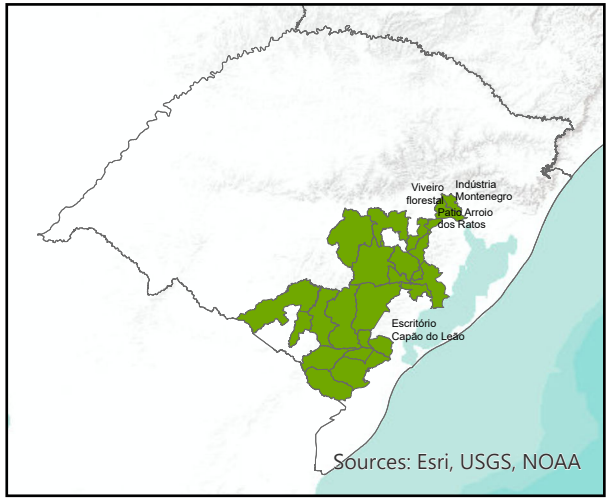

TANAC
TANAGRO
Itapúa
Misiones
Posadas
Chapecó
Erechim
Itajaí
Blumenau
Florianópolis
Santa Catarina
Lages
Passo Fundo
Santo Ângelo
Ijuí
São Borja
Tubarão
Criciúma
Corrientes
Caxias do Sul
Uruguaiana
Santa Cruz do Sul
Viveiro florestal
Indústria Montenegro
Novo Hamburgo
Canoas
Patio Arroio dos Ratos
Porto Alegre
Santa Maria
Bella Unión
Artigas
Rivera
Concordia
Salto
Bagé
Lagoa dos Patos
Escritório Capão do Leão
Pelotas
Rio Grande
Tacuarembó
Paysandú
Cerro Largo
Young
Paso de los Toros
Río Negro
Uruguay
Río Branco
Lagoa Mirim / Laguna Merin
Fray Bentos
Mercedes
Durazno
Soriano
Flores
Treinta y Tres
Florida
Chuy
0
100
200
km
Legenda
Escritório Capão do Leão
Indústria Montenegro
Patio Arroio dos Ratos
Viveiro florestal
Aldeias indígenas
Terras indígenas (em estudo)
Áreas indígenas
Áreas Quilombolas
Fazendas - TANAC
Rio Grande do Sul
© OpenStreetMap (and) contributors, CC-BY-SA

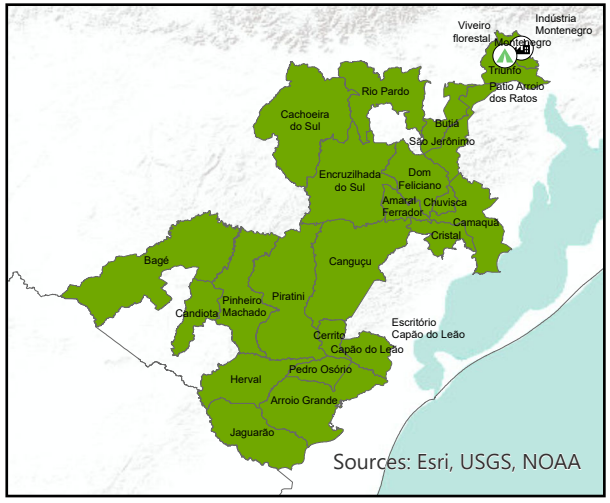

TANAC
TANAGRO
Posadas
Chapecó
Erechim
Passo Fundo
Santo Ângelo
Ijuí
São Borja
Corrientes
Uruguaiana
Santa Maria
Santa Cruz do Sul
Caxias do Sul
Lages
Santa Catarina
Tubarão
Criciúma
Indústria Montenegro
Viveiro florestal
Sede - Arroio dos Ratos
CMPC - Guaíba
Bella Unión
Artigas
Rivera
Concordia
Salto
Bagé
Lagoa dos Patos
Escritório Capão do Leão
Terminal Logístico Pelotas
Rio Grande
Tacuarembó
Paysandú
Young
Paso de los Toros
Río Negro
Uruguay
Cerro Largo
Río Branco
Lagoa Mirim / Laguna Merin
Fray Bentos
Mercedes
Durazno
Soriano
Flores
Florida
Treinta y Tres
Chuy
Legenda
Escritório Capão do Leão
Indústria Montenegro
Patio Arroio dos Ratos
Viveiro florestal
UCs Municipais - RS
UCs Estaduais - RS
UCs Federais - RS
Fazendas - TANAC
Rio Grande do Sul
0
90
180
km
© OpenStreetMap (and) contributors, CC-BY-SA


Santa Maria
Santa Cruz do Sul
Montenegro
Novo Hamburgo
Sapucaia do Sul
Triunfo
Canoas
Porto Alegre
Rio Pardo
Butiá
Cachoeira do Sul
São Jerônimo
Região Geográfica Intermediária de Porto Alegre
Encruzilhada do Sul
Dom Feliciano
Amaral Ferrador
Chuvisca
Cristal
Camaquã
Bagé
Canguçu
Lagoa dos Patos
Pinheiro Machado
Piratini
Candiota
Cerrito
Capão do Leão
Pedro Osório
Herval
Rio Grande
Arroio Grande
Cerro Largo
Jaguarão
Lagoa Mirim
© OpenStreetMap (and) contributors, CC-BY-SA


Maria
Santa Cruz do Sul
Indústria Montenegro
Viveiro florestal
Rio Jacuí
Cachoeira do Sul
Rio Vacacaí
Patio Arroio dos Ratos
BR290
São Gabriel
BR392
Rio Jucaçai
BR153
Arroio Camaquã Chico
Rio Camaquã
Camaquã
BR116
Arroio Duro
São Lourenço do Sul
Arroio Bolaxa
Bagé
Canguçu
BR118
Escritório Capão do Leão
Pelotas
Rio Grande
Herval
8
Arroio Grande
Melo
Arroio Telho
BR116
Lagoa
Jaguarão
Sources: Esri, Garmin, USGS, NPS; Sources: Esri, USGS, NOAA


Rio Grande do Sul
Sources: Esri, USGS, NOAA


Viveiro florestal
Indústria Montenegro
Patio Arroio dos Ratos
Escritório Capão do Leão
Sources: Esri, USGS, NOAA


Viveiro florestal
Indústria Montenegro
Triunfo
Patio Arroio dos Ratos
Rio Pardo
Cachoeira do Sul
Butiá
São Jerônimo
Encruzilhada do Sul
Dom Feliciano
Amaral Ferrador
Chuvisca
Camaquã
Cristal
Bagé
Canguçu
Pinheiro Machado
Candiota
Piratini
Escritório Capão do Leão
Cerrito
Capão do Leão
Pedro Osório
Herval
Arroio Grande
Jaguarão
Sources: Esri, USGS, NOAA